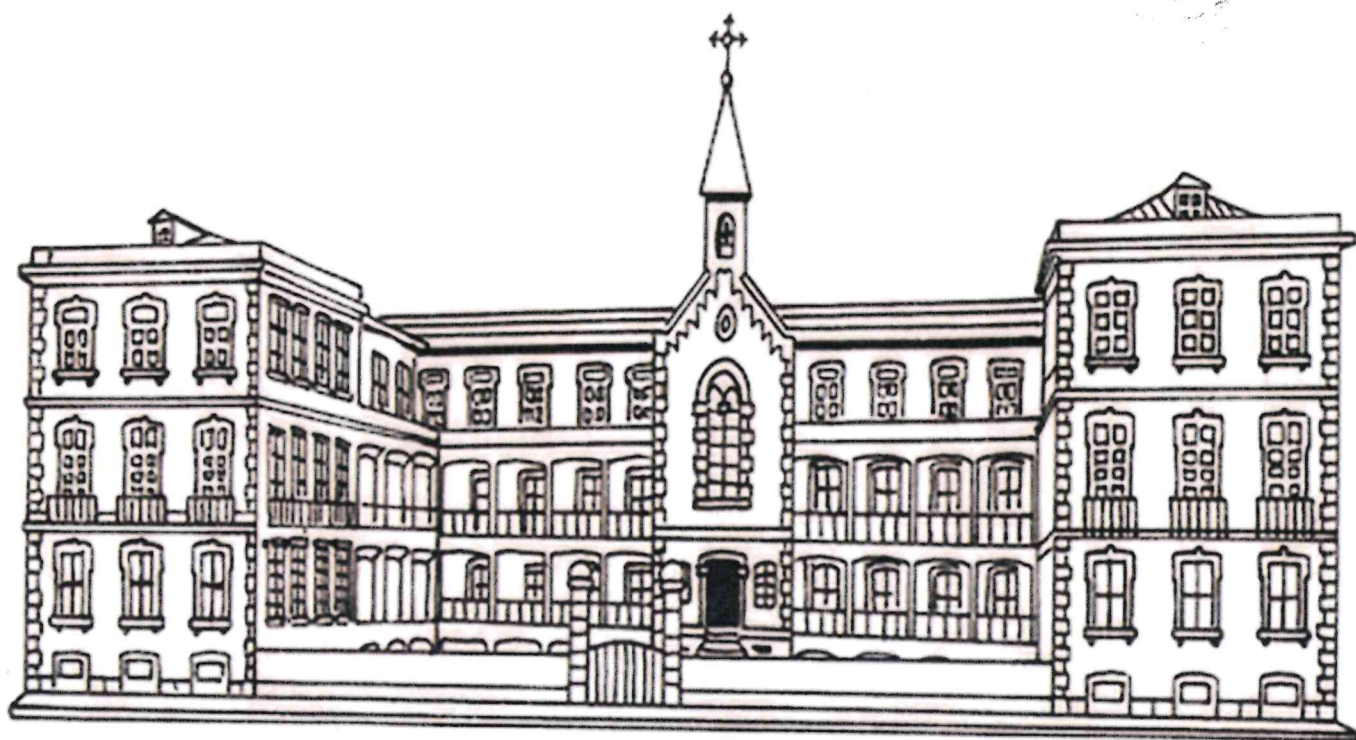




CENTRO JUVENIL
DE CAMPANHÃ

Handwritten notes in blue ink, including symbols like a circle with a cross and various letters.

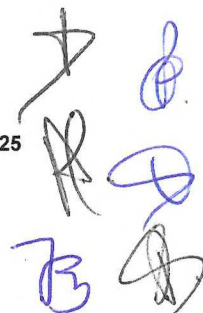
RELATÓRIO E CONTAS 2025



ÍNDICE

I. O CENTRO	4
SOBRE NÓS	5
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	8
II. NOTA INTRODUTÓRIA	9
III. PARCEIROS	12
IV. RESPOSTAS SOCIAIS	16
CONTEXTUALIZAÇÃO	17
LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE - SEDE	18
UNIDADE DE EMERGÊNCIA . SEDE	18
CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO – SEDE	18
CRECHE . SEDE	27
PRÉ-ESCOLAR . SEDE	36
V. SERVIÇOS E ATIVIDADES	47
GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO	48
LOJA SOCIAL	48
ARRENDAMENTO ACESSÍVEL	48
CAFÉ	49
LAVANDARIA	49
CENTRAL FOTOVOLTAICA PARA AUTOCONSUMO	49
CORAÇÃO VERDE – LIPOR	50
NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	51
SITE INSTITUCIONAL	51
PORTAL DO COLABORADOR	52
INSTITUCIONAL	53
TEAM BUILDINGS	62
REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES	67
VI. PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS	68
BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO	69
ILHA DE SÃO VICTOR	71
EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO	72

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	72
VII. CANDIDATURAS A PROJETOS	73
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2024	74
MOBILIDADE SOLIDÁRIA - EDP - VEÍCULO DE MERCADORIAS ELÉTRICO	74
ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA	75
MOBILIDADE VERDE PRR – VEÍCULO DE PASSAGEIROS ELÉTRICO	76
MOBILIDADE VERDE PRR – VEÍCULO DE PASSAGEIROS ELÉTRICO	76
VIII. RECURSOS HUMANOS	77
QUADRO DE PESSOAL	78
FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS	78
FAIXAS ETÁRIAS	79
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	79
GÉNERO	79
ATIVIDADES.....	80
IX. AS CONTAS	82
PREÂMBULO	83
QUADRO COMPARATIVO: PERÍODOS 2024 E 2025	84
ANÁLISE FINANCEIRA	86
RESULTADOS DO PERÍODO	91
BALANÇO	92
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	93
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	94
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	95
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2025)	96
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2024)	97
X. ANEXO	98



I.

o centro

SOBRE NÓS

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com NIPC 501275983, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814. Nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro 2 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 73/83, a fls. 81 e 81 verso de 28 de dezembro.

Conforme consta nos Estatutos em vigor, o objetivo principal do Centro Juvenil de Campanhã é a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude que inclui as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país, bem como dos países de língua oficial portuguesa.

Algumas destas ações são acolher em regime de internato, com caráter temporário, crianças ou jovens em situação efetiva de abandono ou orfandade; aceitar em regime de externato, nas diversas valências, com caráter temporário, crianças e jovens; criar, fomentar e proporcionar, de acordo com as suas capacidades, o desenvolvimento moral, cultural, profissional, físico e desportivo às crianças e jovens e apoiar a integração social e comunitária das crianças e jovens e a sua formação.

Estende-se também à criação de lares de terceira idade, centros de dia, cuidados de saúde, bem como outros equipamentos de apoio a idosos e ainda prestação de serviços conexos para auxiliar os idosos. Sem prejuízo dos fins estabelecidos, pode ainda desenvolver outras atividades, no âmbito da solidariedade social, de Educação, Cultura e Ciência, incluindo as de caráter educacional bem como outras conexas com estas, assim como desenvolver outras atividades em favor de outros setores populacionais em risco de exclusão social. Desenvolve atividades de natureza instrumental, pois os Estatutos assim o permitem, sendo os resultados económicos gerados exclusivamente para o financiamento das respostas sociais, nomeadamente através das instalação e exploração de estabelecimento destinado serviços de alimentação e bebidas e de lavagem de têxteis.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, tem como missão a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluído as crianças e jovens em perigo, abrangendo todo o território nacional.

Com uma visão estratégica na prossecução dos objetivos primordiais - área social, focamos diariamente os nossos esforços numa base de melhoria contínua de forma a posicionar a Instituição no patamar de referência a nível nacional com uma notoriedade forte e credível, prestando serviços individualizados e humanizados de qualidade, procurando responder às necessidades e expectativas dos utentes, famílias e comunidade.

Os valores são a essência de qualquer Associação. Para nós a solidariedade como propósito da existência da Instituição, espírito de equipa, afetividade, profissionalismo, qualidade, transparência, respeito, equidade e dignidade são o compromisso basilar da nossa Instituição.

Solidariedade - Desempenha um papel importante na construção de sociedades mais justas e coesas, reduzindo desigualdades e garantindo o bem-estar da comunidade.

Espírito de equipa - Fomentado um trabalho em equipa que assegure a melhoria da qualidade de vida das pessoas que nos procuram.

Afetividade – A humanização do atendimento e das relações com equidade, aproximando as pessoas através da consolidação dos afetos.

Profissionalismo - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Qualidade - Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Transparência - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Equidade - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Respeito e Dignidade – Respeitar a individualidade de cada pessoa, com uma atenção especial às suas potencialidades, conferindo-lhe a dignidade como um bem absoluto.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os elementos que compõem esta equipa, têm um projeto e uma visão futura para um crescimento sustentado da Instituição, que se refletirá numa prestação de serviços de excelência e no melhoramento das condições de trabalho à parte fulcral que tornará isso possível, os Colaboradores.

A importância da formação e experiência profissional desta equipa é um fator de peso que garantirá uma visão estratégica sustentável, nunca se desviando da prossecução dos seus objetivos primordiais.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Fernando Silva Fernandes
1º Secretário	José Manuel Martins Sousa
2º Secretário	Joaquim Manuel Ferreira



Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Jorge das Neves Fernandes Soares
1º Vogal	Bruno Miguel Rodrigues da Fonseca
2º Vogal	Manuel Fernando Sequeira Monteiro

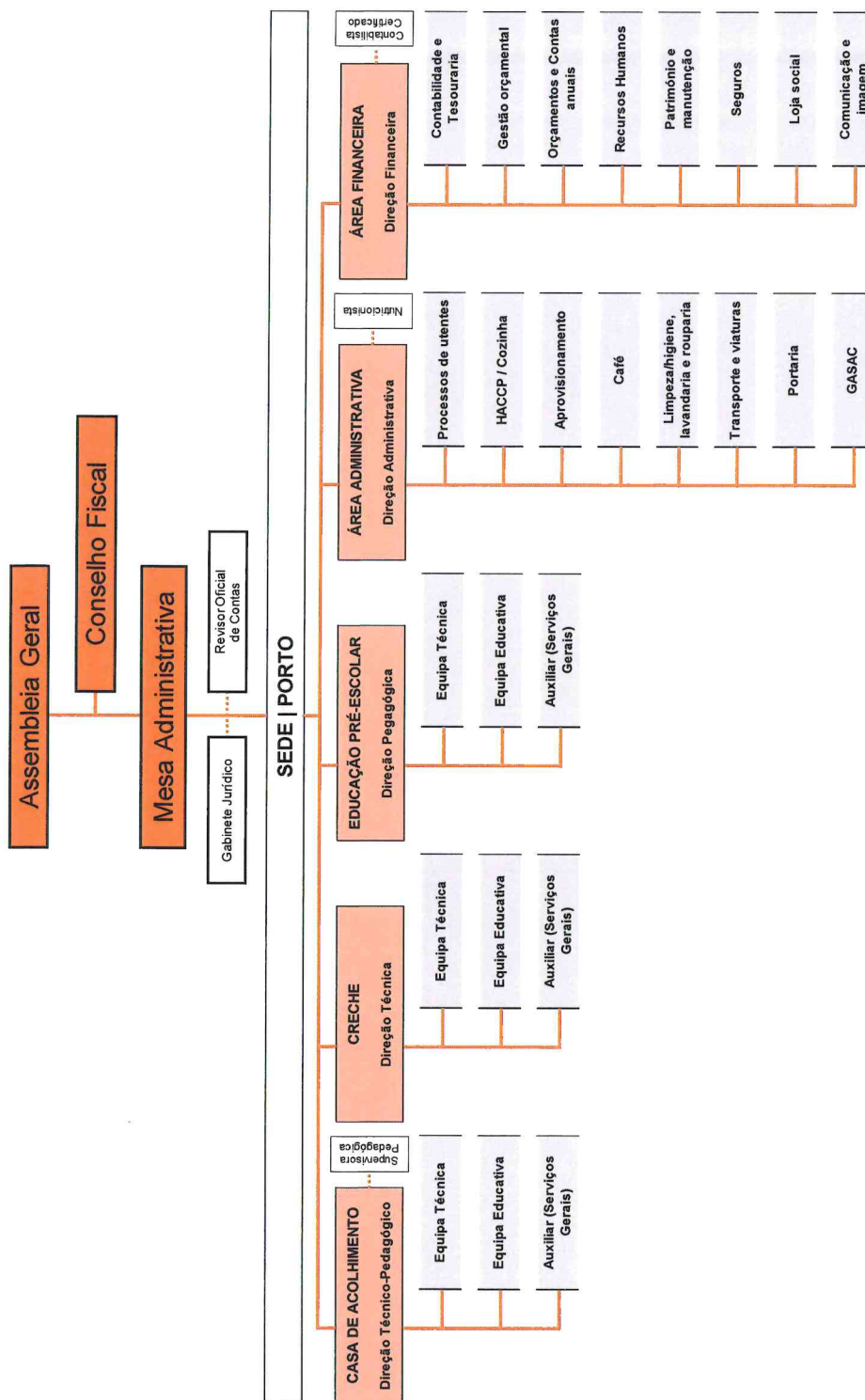


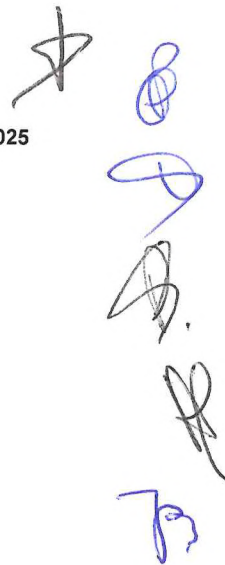
Mesa Administrativa

Presidente	Carla Manuela da Silva Pereira
Secretário	Nuno Miguel de Oliveira Moreira
Tesoureiro	Joaquina Pacheco Moreira
1º Vogal	Jacinta Maria Oliveira Monteiro Soares Baptista
2º Vogal	Paula Cristina Silva Dias Santos

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica identifica a forma como uma entidade se organiza. No Centro Juvenil de Campanhã, a estrutura implementada é a funcional, encontrando-se dividida por departamentos com as respetivas direções.





II.

nota introdutória

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 nos termos de Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

A Instituição comemorou no ano em análise 211 anos de existência, mantendo de forma exemplar o seu objetivo principal de promoção do bem-estar de crianças e jovens em risco, apoiando as famílias e a comunidade, contribuindo para o seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida, estando em desenvolvimento novos projetos para o apoio à sociedade.

No ano em referência, o Centro Juvenil esteve presente em inúmeros eventos dada a importância que tais assumiam para o dia-a-dia da Instituição. Fruto de um enorme trabalho de comunicação e concomitantemente disponibilidade da Instituição em receber todos aqueles que pretendiam ajudar, registamos 15 *team buildings* realizados por empresas de diversos ramos. Um apoio extraordinário com intervenções estéticas nas infraestruturas e doação de mobiliário novo e usado em excelente estado.

Os últimos cinco anos foram extremamente difíceis por consequência da pandemia e desde esse momento temos assistido a vários conflitos armados e civis ativos tal como no Leste da Europa, Médio Oriente e mais recente na América, representando uma enorme imprevisibilidade face ao futuro. Apesar dos grandes desafios provocados pelos tempos atípicos em que vivemos, o equilíbrio entre o crescimento e a manutenção da qualidade dos serviços prestados nunca foi descurado.

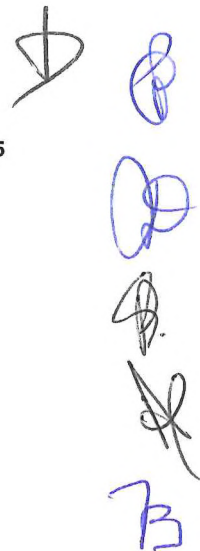
As contas e atividades agora apresentadas, são de pleno rigor porque espelham exatamente a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo, realçando a persistência, perseverança e dedicação a quem diariamente se dedica a esta nobre causa.

Realçamos o trabalho entre pares, a articulação entre áreas e a supervisão, que demonstraram ser de extrema importância, assim como a rentabilização e dinamização de recursos, a melhoria de procedimentos e a determinação em fazer mais e melhor.

Podemos, sem qualquer dúvida, concluir ter sido mais um ano de extremo trabalho, esforço, dedicação que levou genericamente à superação dos objetivos propostos.

A Mesa Administrativa apresenta o devido e merecido reconhecimento pelo esforço desenvolvido por todas e todos Trabalhadores que se dedicaram afincadamente em prol da Instituição, assim como Voluntários, Parceiros e Fornecedores, pois estes são os pilares fundamentais da Instituição, que permite o desenvolvimento diário da atividade e a quem é reconhecido todo o esforço e dedicação.

Obrigado!



III.

Parceiros

NÃO CAMINHAMOS SOZINHOS!

Nos dias de hoje, contamos com uma diversificada rede de parcerias estratégicas de forma a solidificar e desenvolver competências nas nossas crianças e jovens, assim como na promoção do bem-estar social e no cumprimento da missão do Centro Juvenil de Campanhã. Resulta assim em sinergias com parceiros de comprovada experiência em áreas diversificadas, tais como detalhamos:

ATIVIDADES DESPORTIVAS P/ UTENTES

- Atlético Clube Bougadense
- Águias de Gaia
- Águas Santas
- Centro de Artes Marciais do Porto
- Escolinha de Rugby da Trofa
- Kickboxing Areosa
- Piscinas de Decartes
- Real Clube Senhoreense

ATIVIDADES SOCIAIS P/ UTENTES

- Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária - Espaço t
- Associação Polvilhar Alegria
- Forma Livre
- Fundação Consuelo Vieira da Costa
- MentorART
- Movimento Transformers

APOIO ALIMENTAR

- Banco Alimentar
- Entrajuda – Banco de Bens Doados
- Lactogal - Produtos Alimentares, SA
- Maria Oliveira – Comércio de Peixe
- MC - Comércio de Frutas
- Sovena Portugal – Consumer Goods, SA

CUIDADOS DE SAÚDE

- Clípal – Clínicas Dentárias Dr. Pinto de Almeida
- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Mundo a Sorrir – Saúde Oral

ENTIDADES PÚBLICAS

- Câmara Municipal do Porto
- Departamento Municipal de Coesão Social do Porto
- Direção-Geral das Artes
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Grupo de Ação Social do Porto
- Instituto da Segurança Social
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Campanhã

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

- Colégio Paulo VI
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
- Externato Santa Clara
- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra
- Instituto Politécnico da Maia
- Instituto Superior de Administração e Gestão
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Nova School of Business and Economics
- Porto Business School – Escola de Negócios
- Universidade Fernando Pessoa - Nova et Nove

TECIDO EMPRESARIAL

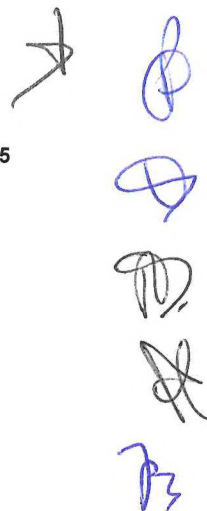
- Alameda Shop & Spot – Porto
- Biocinetik
- Caetano Bavieira

TECIDO EMPRESARIAL (continuação)

- CODE – Sociedade de Distribuição de Vestuário, SA
- Dower – Law Firm
- El Corte Inglês
- Era Porto
- EY Portugal
- Farmácia Campus S. João
- Futebol Clube do Porto
- Grupo BNP Paribas
- Grupo Brisa
- Grupo Pestana
- Grupo Portugália Restauração
- KEO
- Living Tours
- Mesmo Valor
- Neves de Almeida HR Consulting
- Pingo Doce
- Primark
- Remarkable People
- Sheraton Porto Hotel & Spa
- Sodecia
- SONAE SGPS
- Ocean Network Express

TECIDO SOCIAL

- Entrajuda
- Fundação Ageas
- Fundação EDP
- Just a Change
- Terra dos Sonhos



IV.

respostas sociais

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Juvenil de Campanhã desenvolve atividade na área da Infância e Juventude, dividindo-se em dois grandes grupos, Crianças e Jovens e Crianças e Jovens em situação de perigo. O funcionamento encontra-se enquadrado em acordos de cooperação, típicos e atípicos, com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

1.1. CRIANÇAS E JOVENS

- Creche

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio educativa, para crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.

- Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

1.2. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

- Lar de Infância e Juventude

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

- Unidade de Emergência

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a crianças e jovens que se encontrem em situação de perigo para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica, podendo a integração ocorrer em qualquer período do dia ou da noite, sem agendamento prévio.

- Centro de Acolhimento Temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE | SEDE

UNIDADE DE EMERGÊNCIA | SEDE

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO | SEDE

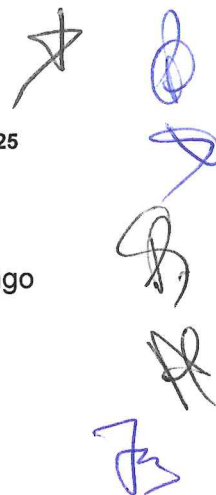


O presente Relatório de Avaliação tem como finalidade proceder à análise crítica e fundamentada do Plano Anual de Atividades desenvolvido durante o ano de 2025 na Casa de Acolhimento Residencial do Centro Juvenil de Campanhã, enquanto resposta social vocacionada para o acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, no âmbito da aplicação de medidas de promoção e proteção.

Este relatório pretende avaliar o grau de concretização das atividades planeadas, bem como o impacto das mesmas no desenvolvimento global das crianças e jovens acolhidos, considerando as suas características individuais, percursos de vida, idades e necessidades específicas. A avaliação incide não apenas sobre a execução das atividades, mas também sobre a sua adequação aos objetivos definidos, à missão da instituição e aos princípios orientadores da intervenção em contexto de acolhimento residencial.

Neste sentido, o relatório constitui um instrumento essencial de reflexão e monitorização da prática institucional, permitindo identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria. Através desta análise, pretende-se contribuir para a melhoria contínua da qualidade da intervenção, garantindo que as respostas desenvolvidas promovem efetivamente o bem-estar, a estabilidade emocional, a aquisição de competências pessoais e sociais e a preparação progressiva para a autonomia e integração social das crianças e jovens.

A avaliação apresentada baseia-se em indicadores previamente definidos no Plano Anual de Atividades, tais como a adesão, participação, comportamento, motivação, empenho e evolução individual, sustentando-se em registos técnicos, observação direta e momentos de reflexão em equipa, assegurando uma abordagem integrada, coerente e centrada na criança e no jovem.



1. Metodologia de Avaliação

A avaliação do Plano Anual de Atividades foi realizada de forma contínua ao longo do ano, através de:

- Observação direta da participação das crianças e jovens nas atividades;
- Registos técnicos e educativos;
- Reuniões de equipa técnica e educativa;
- Análise da evolução individual no âmbito do projeto de promoção e proteção;
- Feedback das crianças e jovens sempre que aplicável.

2. Avaliação Global do Plano

De uma forma geral, o Plano Anual de Atividades 2025 apresentou um elevado grau de execução, tendo as atividades previstas sido maioritariamente concretizadas, com ajustes pontuais decorrentes das necessidades identificadas, das dinâmicas institucionais, da disponibilidade de parcerias e de fatores externos.

As atividades desenvolvidas revelaram-se adequadas aos objetivos definidos, contribuindo para a promoção do bem-estar, da estabilidade emocional, da aquisição de competências e do reforço do sentimento de pertença à Casa.

3. Avaliação das Atividades a Decorrer ao Longo do Ano

3.1 Apoio ao Estudo

O Apoio ao Estudo revelou-se uma resposta fundamental na promoção do sucesso escolar e da autonomia das crianças e jovens. Verificou-se uma adesão globalmente positiva, com melhoria progressiva dos hábitos de estudo, maior responsabilização face às tarefas escolares e reforço da autoestima associada às conquistas académicas.

Indicadores avaliados: adesão, predisposição, comportamento e avaliação escolar.

Avaliação global: positiva.

3.2 Projeto Desporto

A participação nas atividades desportivas foi, de forma geral, consistente e motivadora. Observou-se uma evolução significativa ao nível da cooperação, do respeito por regras, da persistência e do autocontrolo emocional, bem como da promoção de estilos de vida saudáveis.

Indicadores avaliados: motivação, comportamento, participação e desempenho.

Avaliação global: muito positiva.

3.3 Comemoração dos Aniversários

As comemorações dos aniversários constituíram momentos significativos de valorização individual e reforço dos laços afetivos entre pares e adultos de referência. Estas iniciativas tiveram um impacto positivo no sentimento de pertença e na autoestima das crianças e jovens.

Indicadores avaliados: adesão e comportamento.

Avaliação global: positiva.

3.4 Projeto de Competências para a Vida Diária

O Projeto de Competências para a Vida Diária demonstrou ser um instrumento essencial na preparação dos jovens em pré-autonomia para a transição para a vida adulta. Verificou-se evolução gradual na gestão do quotidiano, organização pessoal, tomada de decisões e responsabilização.

Indicadores avaliados: aquisição de competências, compromisso, responsabilidade, organização e empenho.

Avaliação global: positiva, com progressos individualizados.

4. **Avaliação das Atividades Mensais**

As atividades mensais, associadas a datas comemorativas, culturais e educativas, foram bem acolhidas pelas crianças e jovens, constituindo momentos privilegiados de convívio, expressão criativa, lazer e aprendizagem informal.

Estas atividades permitiram:

- Reforçar tradições e valores humanos;
- Promover a coesão grupal;
- Desenvolver competências sociais e emocionais;
- Estimular a criatividade e o espírito participativo.

Avaliação global: positiva, com elevada participação e envolvimento.

5. **Avaliação das Atividades Complementares de União Grupal**

As atividades complementares de união grupal tiveram um impacto muito significativo ao nível do fortalecimento das relações interpessoais, do espírito de equipa

e da superação pessoal. Destacaram-se como experiências diferenciadoras, promotoras de bem-estar emocional, autocontrolo e cooperação.

Apesar de alguns ajustes pontuais ao nível da calendarização, todas as atividades realizadas cumpriram os objetivos definidos.

Avaliação global: muito positiva.

6. Avaliação Financeira

O custo global da execução do Plano Anual de Atividades foi inferior ao previsto, verificando-se uma execução financeira adequada e equilibrada, compatível com as atividades desenvolvidas e os recursos disponíveis, não se registando desvios significativos face ao orçamento inicialmente previsto.

7. Constrangimentos Identificados

Durante a execução do Plano foram identificados alguns constrangimentos pontuais, nomeadamente:

- Diferentes níveis de motivação e maturidade entre as crianças e jovens;
- Necessidade de ajustamentos de calendarização devido a fatores externos;
- Dependência da disponibilidade de entidades parceiras.

Estes constrangimentos foram ultrapassados através da flexibilidade da equipa e da adaptação contínua da intervenção.

8. Análise gráfica dos resultados

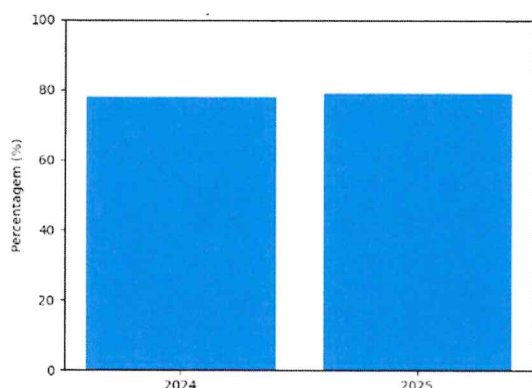


Gráfico 1. Evolução global dos resultados das atividades

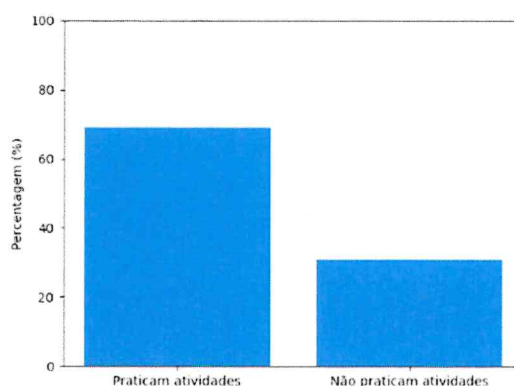


Gráfico 2. Prática de atividades desportivas ou lúdicas

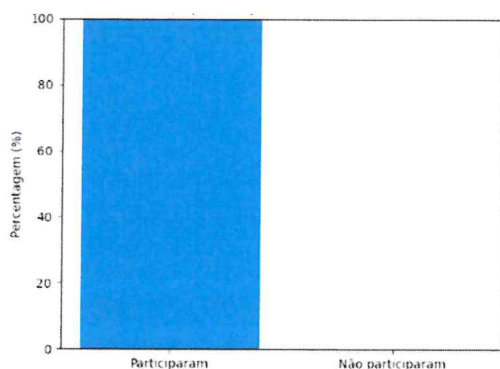


Gráfico 3. Participação dos jovens nas atividades

9. Conclusão

A avaliação do Plano Anual de Atividades 2025 da Casa de Acolhimento Residencial do Centro Juvenil de Campanhã permite concluir que a intervenção desenvolvida ao longo do ano foi globalmente consistente, estruturada e ajustada às necessidades reais das crianças e jovens acolhidos, respeitando os princípios orientadores da medida de promoção e proteção aplicada.

As atividades implementadas assumiram um papel fundamental na criação de uma rotina estruturada e significativa, contribuindo para a estabilidade emocional das crianças e jovens e para a construção de um ambiente seguro, promotor de relações afetivas positivas e de referência. Verificou-se que a diversidade das atividades propostas – regulares, pontuais e complementares – permitiu responder a diferentes interesses, idades e estádios de desenvolvimento, favorecendo a participação ativa e o envolvimento progressivo dos jovens.

De um modo geral, os objetivos definidos no Plano foram alcançados, evidenciando-se progressos ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, educativas e funcionais. Destaca-se a evolução observada na autonomia, na responsabilização, no autocontrolo emocional, na capacidade de convivência em grupo e na construção de projetos de vida mais conscientes e realistas, particularmente nos jovens que se encontram em fase de transição para a autonomia.

Importa salientar, ainda, o papel determinante da equipa técnica e educativa, bem como das entidades parceiras, cuja articulação contínua permitiu uma intervenção coerente, integrada e centrada na criança e no jovem. A capacidade de adaptação e flexibilidade demonstrada ao longo do ano revelou-se essencial para responder a constrangimentos pontuais, garantindo a continuidade e a qualidade das respostas prestadas.

Em síntese, considera-se que o Plano Anual de Atividades 2025 constituiu um instrumento eficaz de planeamento e intervenção, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidos e para a prossecução da missão da Casa de Acolhimento Residencial do Centro Juvenil de Campanhã. A experiência e os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade deste modelo de intervenção, bem como da reflexão permanente sobre as práticas desenvolvidas, visando a melhoria contínua da qualidade do acolhimento e da preparação para a integração social e a autonomia de vida.

❖ Frequência mensal das respostas sociais



Gráfico 4: Frequência no ano 2025



Gráfico 5: Frequência no ano 2024



Gráfico 6: Frequência no ano 2025



Gráfico 7: Frequência no ano 2024

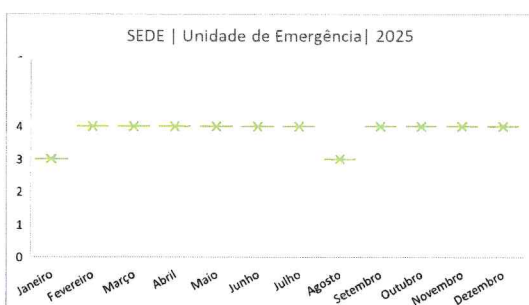


Gráfico 8: Frequência no ano 2025



Gráfico 9: Frequência no ano 2024

❖ Registo de algumas das atividades desenvolvidas

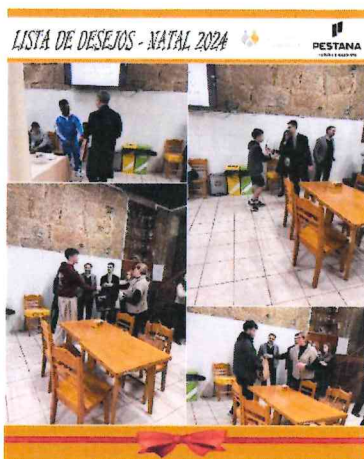


Figura 10. Distribuição de presentes

LISTA DE DESEJOS – NATAL

O Grupo Pestana é um parceiro do Centro Juvenil de Campanhã, que pelo terceiro ano consecutivo realizou uma campanha de Natal (2024) junto dos seus clientes e colaboradores em prol do Centro Juvenil.

A campanha foi muito bem recebida e o resultado fala por si, alcançando o objetivo de entregar um presente que cada jovem tão desejava no início de 2025.

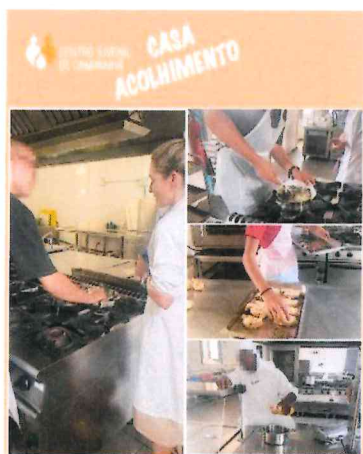


Figura 11. Atividade Let's Cook

PROJETO LET'S COOK

O projeto consiste em Workshop's de culinária e nutrição orientados pela nossa nutricionista - Dra. Patrícia Martins, que visa assim dotar os jovens de conhecimentos básicos para a confeção de refeições.

Uma aposta do Centro Juvenil de Campanhã para um processo de autonomia mais sólido dos nossos jovens, reforçando também a importância da prática de uma alimentação saudável.



Figura 12. Atividade de surf

FÉRIAS

Para além do lazer, os nossos jovens tiveram oportunidade de aprender novas modalidades.

Desta vez, um grupo de jovens participou numa atividade de Surf, promovido pelo "O Projeto Na Praça!" - um projeto de intervenção comunitária na freguesia de Campanhã.

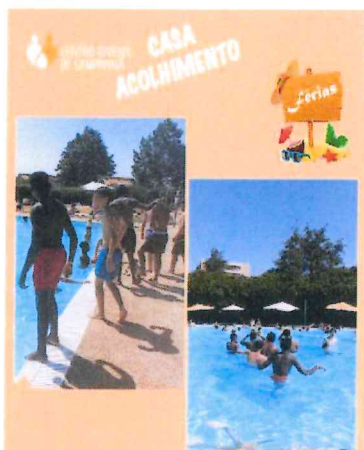


Figura 13. Atividade na Quinta da Gruta

FÉRIAS

Os nossos jovens passaram um fantástico dia nas piscinas da Quinta da Gruta, na Maia.

Para além da diversão constante, foi também mais um momento para criarem memórias, fortalecerem vínculos e reforçarem o sentimento de pertença.



Figura 14. Atividade de Halloween

FÉRIAS

O nosso grupo de jovens artistas, concluiu mais uma edição do mural da nossa Casa, em parceria com o Espaço T.

Após algumas horas de preparação, com esboços e testes de cor, o resultado foi simplesmente fantástico.



Figura 15. Atividade de Halloween

HALLOWEEN

O Halloween foi comemorado com grande diversão na Casa de Acolhimento.

Os espaços decorados a preceito e os jovens mascarados com assustadores disfarces, "espalharam" o terror pela Casa.

Após um magnífico concurso de máscaras em que a escolha da melhor foi difficilíssima, aproveitaram um lanche especial preparado com muito carinho.

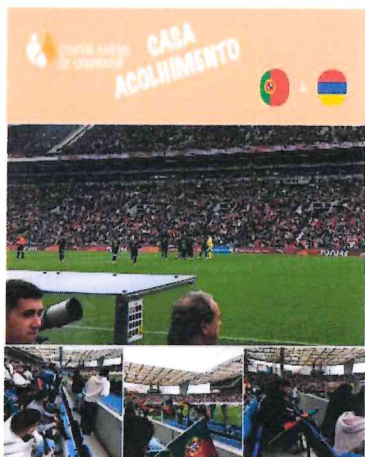


Figura 16. Jogo de futebol

QUALIFICAÇÃO EUROPEIA PORTUGAL x ARMÉNIA

Os nossos jovens acolhidos foram presenteados com bilhetes para assistir ao jogo de futebol entre Portugal vs Arménia no Estádio do Dragão.

Uma oportunidade que marcará certamente a vida dos nossos jovens.



Figura 17. Distribuição de presentes

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES NA CASA DE ACOLHIMENTO – NATAL

Mais do que simples presentes, cada embrulho simboliza amor, solidariedade e carinho.

Ficamos de coração cheio ao ver os seus sorrisos estampados no rosto, que são a prova de que pequenos gestos podem transformar o Natal num momento inesquecível. Um enorme gesto de solidariedade do Colégio Paulo VI e EDP.

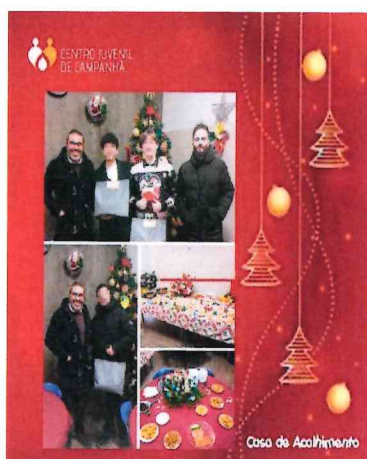


Figura 18. Consoada de Natal

CONSOADA DE NATAL

Na noite de Consoada, as nossas crianças e jovens conviveram num ambiente tranquilo, seguro e bem recheado dos tradicionais doces de Natal, não faltando a tão esperada visita do Pai Natal para distribuir os presentinhos.

CRECHE | SEDE

A Creche do Centro Juvenil de Campanhã, constitui uma resposta social estruturante no âmbito do apoio à infância, destinada a assegurar o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento integral das crianças dos 3 meses aos 3 anos. Proporciona um ambiente estável, afetivamente seguro e fisicamente adequado, garantindo condições de qualidade durante o período de afastamento parcial do contexto familiar.

Enquanto resposta social educativa, assume um papel determinante na promoção do desenvolvimento global da criança, oferecendo experiências de socialização, exploração, aprendizagem e participação ativa. A sua ação orienta-se por princípios de qualidade pedagógica, equidade, inclusão e respeito pela individualidade de cada criança.

Promove assim um conjunto de benefícios essenciais ao desenvolvimento infantil, entre os quais se destacam:

- **Desenvolvimento pessoal e social:** Estímulo à autonomia, iniciativa, criatividade e construção da identidade.
- **Integração em contextos sociais diversificados:** Valorização da diversidade cultural e promoção da consciência da criança enquanto membro da comunidade.
- **Igualdade de oportunidades:** Contribuição para o acesso equitativo à educação e para o sucesso das aprendizagens, através do desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas, motoras e artísticas.
- **Promoção da expressão e comunicação:** Utilização de múltiplas linguagens — verbal, gestual, corporal, plástica e musical — como meios de interação, expressão e compreensão do mundo.
- **Estimulação da curiosidade e da descoberta:** Oferta de experiências diversificadas e significativas que favorecem a exploração e a construção ativa do conhecimento.

- **Garantia de bem-estar e segurança:** Implementação de práticas que asseguram o conforto, a proteção e a saúde individual e coletiva.
- **Despistagem e orientação precoce:** Identificação atempada de dificuldades, inaptações ou precocidades, assegurando o encaminhamento e acompanhamento adequados.
- **Envolvimento das famílias:** Promoção da participação ativa das famílias no processo educativo e estabelecimento de relações de colaboração estreita com a comunidade.

Através destes princípios e práticas, a Creche afirma-se como uma resposta educativa de referência, orientada para a qualidade, a inclusão e o desenvolvimento harmonioso de cada criança. Constitui um espaço estruturante na construção de uma rede de cuidados que envolve e apoia toda a família. Assume um papel central no acolhimento e na educação das crianças, garantindo condições que promovem um crescimento saudável, equilibrado e confiante.

Mantemos o compromisso de assegurar um ambiente seguro, estável e acolhedor, orientado para o desenvolvimento integral das crianças. Este compromisso traduz-se na promoção de experiências que favorecem não apenas a aprendizagem, mas também o bem-estar emocional, social e relacional, contribuindo para a formação de bases sólidas para etapas futuras do seu percurso educativo.

A Creche do CJC elaborou o seu Plano de Atividades para o ano de 2025 em estreita articulação com os seguintes documentos e projetos:

1. Projeto Educativo de Creche – “A brincar na Creche também se cresce”;
2. Projetos Pedagógicos de salas;
3. Manual de Qualidade em Creche;
4. Orientações Pedagógicas para a Creche;
5. Regulamento Interno.

Neste momento, torna-se essencial proceder a uma análise rigorosa do grau de execução do plano e do nível de envolvimento dos diferentes atores educativos na concretização dos objetivos definidos. Esta reflexão sistemática permitirá avaliar os resultados alcançados, identificar constrangimentos e áreas de melhoria e assegurar a manutenção de elevados padrões de qualidade e eficácia nas práticas educativas desenvolvidas.

O Plano de Atividades foi encarado sob uma dupla perspetiva:

- ✓ Instrumento de planificação: Programando as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025.
- ✓ Envolvimento e comunicação: Facilitando a interação entre todos os atores educativos.

Contudo, o Plano de Atividades nunca foi considerado um documento estanque. A existência de um plano previamente definido foi, sem dúvida, um excelente auxiliar para o sucesso das nossas atividades, mas permaneceu sempre aberto ao seu próprio enriquecimento e adaptação conforme necessário. Com este documento, pretende-se fazer o ponto de situação das atividades desenvolvidas na resposta social ao longo do ano de 2025.

Importa salientar que todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) da Creche foram integralmente executadas, em conformidade com o planeamento estabelecido e com os objetivos definidos para o período em análise.

Para além das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA), foram desenvolvidas, ao longo do ano diversas iniciativas adicionais que contribuíram para o enriquecimento da ação educativa e para o reforço da dinâmica institucional, nomeadamente:

- Ação de qualificação na área de Capacitação de Educação para o Voluntariado;
- Unidade móvel da CLIPAL – Clínicas Médico Dentárias Dr. Pinto de Almeida para uma ação especial de sensibilização e avaliação da saúde oral das crianças da creche;
- Musicoterapia e Psicomotricidade: A partir de outubro, em parceria com a empresa QIEDUKA, disponibilizamos estas atividades para proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem num contexto lúdico;
- Projeto de Educação Alimentar: Dinamizado pela Dr^a. Patricia Martins, nutricionista de saúde escolar do Centro Juvenil de Campanhã, com as atividades: Ação de formação “Boas praticas na hora da refeição”; “Lanches saudáveis”; Explorar os legumes na Creche;
- Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT: Participação nesta campanha (www.painatalsolidario.pt), que foi de grande importância para a nossa realidade, considerando o meio social em que estamos inseridos;
- Campanha do Pai Natal da Fundação EDP;

- Aulas abertas de musicoterapia para os pais/familiares;
- Plantação de uma horta, na quinta da Instituição com o apoio da Associação Movimento Terra Solta;
- *Team building* – Voluntariado jovem, promovido pela Divisão Municipal da Coesão Social da Câmara Municipal do Porto;
- Projeto Moldar;
- Realização de várias experiências sensoriais temáticas;
- Inauguração de um espaço exterior, com areia e cozinhas de lama;
- História Sensorial “O Ninho”, dramatizada pela Inês Pinto;
- Dia da Família – Lanche partilhado;
- Dia Mundial da Música com a cantautora Inês Graça.

De referir que o projeto desenvolvido no âmbito da alimentação, contribuiu para que a Instituição fosse distinguida com o selo “**Escola Amiga da Criança**”, reconhecimento que evidencia a qualidade das práticas implementadas e o compromisso com a criança. Salienta-se ainda que no decorrer do ano, foram mantidos os protocolos e parcerias com:

- Escola Superior de Educação - Paula Frassinetti;
- Equipa Local de Intervenção do Porto Oriental;
- Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Infantil da Clínica Privada do Porto, que implementou um processo de avaliação do desenvolvimento global das crianças que frequentam a Creche, nas áreas da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional;
- Divisão Municipal de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto;
- Junta de Freguesia de Campanhã.

Conclusão

As atividades previstas para o ano em referência foram concretizadas na sua totalidade, resultado do trabalho rigoroso e altamente competente desenvolvido pela Equipa Pedagógica e Educativa. As Educadoras de Infância e as Ajudantes de Ação Educativa, no pleno exercício das suas funções específicas, atuaram de forma articulada e cooperativa, orientadas por um objetivo comum: assegurar uma resposta pedagógica e educativa de elevada qualidade, adequada às necessidades e características das crianças.

No início do ano ficou concluída a substituição das portas e janelas das instalações, intervenção que contribuiu para a melhoria das condições de conforto, segurança e eficiência energética, refletindo um compromisso claro com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças que acolhemos.

❖ Frequência mensal da resposta social

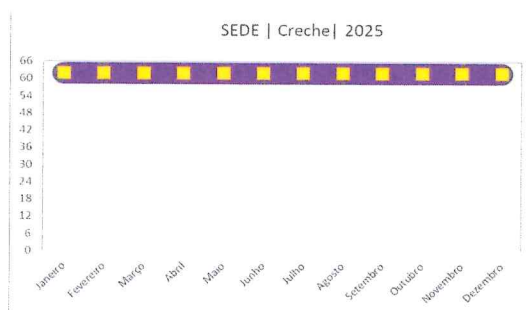


Gráfico 19. Frequência no ano 2025

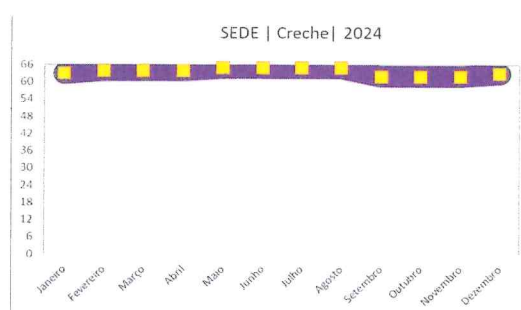


Gráfico 20. Frequência no ano 2024

❖ Registo de algumas das atividades desenvolvidas



Figura 21. Atividade do Dia de Reis

DIA DE REIS

Os pequenotes da Creche e Pré-Escolar, distribuíram sorrisos pelos diversos departamentos da Instituição e cantaram com entusiasmo, levando a magia e a tradição do Dia de Reis. Um momento de partilha, cultura e união que aqueceu os corações de todos.

Como não podia faltar, partilhamos o sabor da tradição com os Pais, oferecendo Bolo Rei e assim adoçar este dia tão especial.

Continuamos a manter vivas as tradições que nos unem enquanto comunidade.

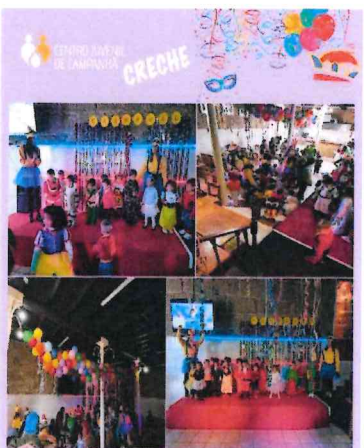


Figura 22. Atividade da semana maluca

SEMANA MALUCA

Os nossos pequenos foliões divertiram-se imenso com as diferentes atividades realizadas diariamente com a temática do Carnaval.

Dia do Penteado Maluco, Dia da Roupa ao Contrário, Dia do Acessório Louco, Dia da Maquilhagem Divertida e Dia da Fantasia/Desfile. Encerramos a semana com um desfile de fantasias, onde todos mostraram as suas roupas criativas e cheias de cor.



Figura 23. Atividade aula aberta aos Pais

AULA ABERTA AOS PAIS – MUSICOTERAPIA

Na semana que se celebra o Dia do Pai, realizamos uma aula aberta de Musicoterapia com os Pais! Foi um momento verdadeiramente especial, onde Pais e filhos puderam partilhar sorrisos, abraços e muita música, fortalecendo os laços através do som e do ritmo.

Que a harmonia e o carinho deste dia, continue a ecoar em cada família!

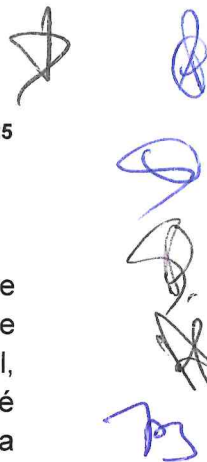


Figura 24. Atividade a Primavera chegou

A PRIMAVERA CHEGOU

Decoramos a entrada com lindas flores coloridas e abelhinhas, criando um ambiente cheio de vida e alegria. Para tornar este momento ainda mais especial, contamos aos pequenotes a história "Essa Flor é Minha", despertando o encanto pela natureza e a importância de partilhar. Além disso, as crianças também criaram as suas próprias flores e abelhinhas com materiais recicláveis, incentivando a criatividade e a consciência ambiental.



Figura 25. Atividade A viagem da Abelha

A VIAGEM DA ABELHA

Os pequenotes embarcaram numa incrível jornada pelo mundo das abelhas com a história "A Viagem da Abelha". Depois, criaram as suas próprias abelhinhas e tiveram a oportunidade de provar o mel delicioso que estas pequenas trabalhadoras produzem.

Foi uma experiência doce e educativa, cheia de aprendizagem e diversão! As crianças adoraram descobrir a importância das abelhas para o nosso meio ambiente e como elas ajudam a polinizar as flores.



Figura 26. Atividades de exploração sensorial

AS FLORES E FOLHAS COMO FONTE DE DESCOBERTA – EXPLORAÇÃO SENSORIAL

Na sala do Berçário, os mais pequeninos participaram numa atividade especial de exploração sensorial, onde as flores e folhas foram o centro de atenção. Através do toque, olfato e com um olhar curioso e encantado, tocaram, cheiraram e observaram as cores vibrantes e as formas fascinantes que tornam cada elemento da natureza único.



Figura 27. Atividade música para as mães

MÚSICA PARA AS MAMÃS

Recebemos com enorme entusiasmo as mães das nossas crianças, para uma aula aberta de música que foi um verdadeiro sucesso!

Em sintonia, tiveram a oportunidade de descobrir o mundo da música de uma forma divertida e interativa. Com instrumentos, canções e movimentos, a aula foi uma verdadeira alegria!



Figura 28. Atividade do Dia da Criança

DIA DA CRIANÇA

Os pequenotes exploraram diversas atividades sensoriais e criativas, como o divertido cola/descola e a experiência única com massa de farinha, estimulando a imaginação e o tato de forma lúdica.

A aventura continuou com o envolvente Teatro Sensorial "Um mergulho no Mar", transportando as crianças para um universo cheio de magia e descoberta, onde puderam sentir, ouvir e vivenciar as maravilhas do oceano. Cada sorriso e cada brincadeira são celebrados com muito carinho.

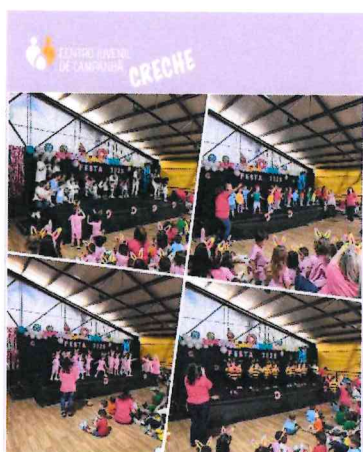


Figura 29. Festa de encerramento do ano letivo

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

O final do ano letivo é um momento especial, que marca o encerramento de mais um ciclo de aprendizagem e crescimento.

Realizamos assim a tradicional festa de final de ano, onde as crianças tiveram oportunidade de demonstrar aos pais, familiares e amigos, o progresso e as habilidades adquiridas ao longo do ano.

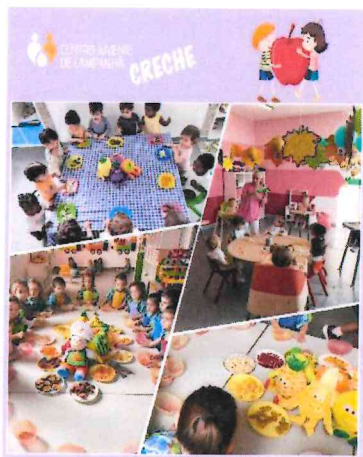


Figura 30. Atividade Semana da Alimentação

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

A Creche vivenciou uma semana muito especial, transformando-se num verdadeiro laboratório de sabores, cores e descobertas.

Através de atividades de exploração sensorial, os nossos pequenos exploradores mergulharam no mundo dos alimentos com todos os sentidos! Repletos de legumes e frutas fresquinhas, digitintas feitas com iogurte e fruta, misturados com muita curiosidade!

Seguimos juntos, semeando hábitos saudáveis e cultivando o bem-estar desde a infância!



Figura 31. Atividade da vindima

AS VINDIMAS

As crianças exploraram o cacho de uvas, sentiram o peso, o cheiro e a magia de cada baguito. E não ficaram por aqui... com os pés descalços e corações curiosos, as crianças pisaram as uvas como se estivessem num verdadeiro lagar — uma explosão de texturas, risos e descobertas! Foi uma atividade que uniu tradição, natureza e aprendizagem sensorial — tudo com muito carinho e alegria!



Figura 32. Atividade de celebração do São Martinho

CELEBRAÇÃO DE SÃO MARTINHO

O espírito de São Martinho aqueceu corações e encheu os dias de alegria! As nossas crianças viveram momentos mágicos com histórias encantadoras, músicas tradicionais, brincadeiras temáticas e, claro, o sabor da castanha assada que não podia faltar!

Entre diversas atividades e muita animação, celebrámos os valores de partilha e amizade que tornam esta época tão especial. Foi uma verdadeira festa de outono, cheia de descobertas e sorrisos!

PRÉ-ESCOLAR | SEDE



Pré-escolar constitui a primeira etapa da educação básica e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças dos 3 aos 6 anos. Tem como finalidade proporcionar um ambiente educativo seguro, estimulante e estruturado, que favoreça um crescimento harmonioso nas dimensões cognitiva, emocional, social e física.

1. Introdução

O Pré-escolar constitui a primeira etapa da educação básica e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças dos 3 aos 6 anos. Tem como finalidade proporcionar um ambiente educativo seguro, estimulante e estruturado, que favoreça um crescimento harmonioso nas dimensões cognitiva, emocional, social e física. Esta etapa educativa promove experiências diversificadas que incentivam a curiosidade, a exploração e a descoberta. Através de atividades lúdicas e pedagógicas, as crianças interagem com o meio envolvente e desenvolvem competências essenciais para o seu percurso escolar e pessoal. Todo o processo de aprendizagem respeita o ritmo individual, valorizando a autonomia, a iniciativa e a construção progressiva da confiança.

O Pré-escolar integra duas componentes fundamentais — a educativa e a de apoio à família — assegurando atividades e serviços que respondem às necessidades das crianças e dos seus cuidadores. Os espaços são organizados de forma a proporcionar ambientes ricos em estímulos, que favorecem a convivência, a partilha, o trabalho individual e em grupo, bem como o desenvolvimento de atitudes democráticas e cooperativas.

A Instituição dispõe de duas salas com capacidade total para 66 crianças, encontrando-se atualmente abrangidas pelo acordo 50 crianças, que beneficiam diariamente de um contexto educativo estruturado, inclusivo e promotor de aprendizagens significativas

2. Execução do Plano Anual de Atividades

O presente relatório apresenta a execução do Plano Anual de Atividades (PAA), reunindo as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, organizadas segundo as áreas de intervenção definidas no Projeto Curricular de Pré-escolar.

A ação educativa foi orientada pelas características dos grupos, pelo acompanhamento contínuo e pela avaliação sistemática da atividade letiva. A prática pedagógica baseou-se no Projeto Curricular de Grupo, elaborado pelas docentes e articulado com o Projeto Curricular de Pré-escolar.

A intervenção pedagógica assentou nos princípios de qualidade, consistência e coerência, alinhando-se com os objetivos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). A intencionalidade educativa concretizou-se através de um ciclo contínuo de observação, planificação, ação e avaliação, garantindo respostas ajustadas às necessidades e interesses das crianças.

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nas duas salas teve como ponto de partida o conhecimento aprofundado dos grupos e a organização dos espaços educativos. Os projetos e atividades foram delineados em função dos interesses manifestados pelas crianças e das necessidades identificadas pelas equipas pedagógicas, assegurando um percurso educativo significativo, coerente e centrado no desenvolvimento integral.

2.1. Atividades realizadas

No âmbito do Plano Anual de Atividades do Pré-escolar, todas as ações previstas foram concretizadas, tendo algumas sido reestruturadas para melhor responder às necessidades das crianças e aos objetivos pedagógicos definidos. As atividades desenvolvidas ao longo do ano revelaram se altamente significativas, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças, para o reforço da relação escola família e para a consolidação de práticas educativas de qualidade. Destacam se, pela sua relevância e impacto, as seguintes iniciativas:

- Vamos brincar ao Carnaval A semana dedicada ao Carnaval proporcionou experiências lúdicas, criativas e culturalmente enriquecedoras. A forte participação das famílias, que colaboraram na decoração da entrada da instituição, reforçou o sentimento de pertença e comunidade.
- A celebração do Dia da Família, através de um lanche partilhado, reforçou a relação entre a instituição e as famílias, promovendo união, partilha e um ambiente educativo positivo. Paralelamente, o projeto no Pólo das Marionetas proporcionou uma experiência artística enriquecedora, envolvendo as crianças na adaptação do espetáculo "Como Um Carrossel à Volta do Sol" e na criação de marionetas com materiais reciclados, desenvolvendo criatividade e consciência ambiental. A apresentação final valorizou o trabalho das crianças e

fortaleceu a ligação escola família. Agradece à diretora artística Isabel Barros pelo apoio e dedicação ao projeto.

- A Visita à Lipor demonstrou elevado impacto pedagógico, promovendo consciência ambiental, responsabilidade ecológica e atitudes sustentáveis desde a primeira infância. A sua realização reforça a coerência da instituição com os princípios subjacentes à candidatura ao Coração Verde, evidenciando um compromisso efetivo com a educação para a sustentabilidade e com a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.
- As atividades de Educação Alimentar realizadas ao longo do ano envolveram as crianças em experiências práticas e divertidas, como a confeção de gelado de fruta, jogos sobre a roda dos alimentos, exploração sensorial de legumes e histórias motivadoras e o pequeno-almoço partilhado com as famílias consolidou bons hábitos logo pela manhã e fortaleceu a relação escola/família. Todas as iniciativas promoveram hábitos saudáveis, curiosidade alimentar e atitudes positivas perante novos alimentos.
- Os momentos de transição entre a Creche e o Pré-escolar assumiram um papel essencial no bem-estar e na segurança emocional das crianças. A oportunidade de explorarem as novas salas, participarem em atividades orientadas e conhecerem o ambiente que irão integrar no futuro contribuiu para uma adaptação mais natural, tranquila e positiva. Esta dinâmica revelou se fundamental para promover confiança, autonomia e preparação gradual para a nova etapa educativa.
- As iniciativas solidárias envolveram as crianças em ações de sensibilização e cidadania, como a angariação de bens para o IRA e a participação no Dia Nacional do Pijama. Estas atividades promoveram empatia, responsabilidade e consciência social, contando com forte colaboração das famílias e contribuindo para a construção de uma comunidade educativa mais solidária e participativa.

2.2. Atividades extra

Ao longo do ano letivo, para além das atividades previstas no PAA, foram dinamizadas diversas iniciativas que enriqueceram significativamente a experiência educativa das crianças do Pré-escolar:

- A Hora do Conto, promovida pela Bel Portugal, proporcionou um momento de imaginação e contacto com a leitura através da história “Um Livro”.

- No âmbito cultural, o Concerto 1000+ Concerts – Musethica trouxe ao Centro Juvenil uma apresentação de música clássica especialmente dirigida às crianças, despertando sensibilidade artística e interesse musical.
- A saúde oral foi trabalhada através da visita da Unidade Móvel da CLIPAL, que realizou ações de sensibilização e check ups preventivos, reforçando a importância de hábitos de higiene desde cedo.
- A parceria entre a EDP e o Jardim Zoológico, as crianças do Pré-Escolar participaram numa experiência educativa especial ao assistirem ao musical “O Planeta é a Nossa Casa”, apresentado no auditório da Exponor. Esta iniciativa, integrada na área da educação ambiental, transmitiu de forma lúdica e envolvente mensagens essenciais sobre sustentabilidade e proteção do planeta, reforçando a importância de cuidar da natureza desde a infância.
- A Semana da Mãe foi assinalada com uma sessão de conto dinamizada pela Educadora Inês, promovendo momentos de afeto e valorização das relações familiares.
- A visita à Quinta do Covelo, integrada no Plano Integrado de Educação Ação para a Sustentabilidade, permitiu aprendizagens ao ar livre, contacto com a natureza e participação num teatro de fantoches.
- No âmbito da educação emocional, o Projeto Geração V – Faz-te ao Voluntariado dinamizou a peça “O Monstro das Emoções”, seguida de uma atividade de expressão artística que ajudou as crianças a identificar e representar os seus sentimentos.
- A comemoração do Dia Mundial da Música contou com a presença da cantautora Inês Graça, que apresentou uma sessão de Estórias Cantadas, proporcionando uma experiência sensorial e artística marcante.
- A Oficina de Barro dinamizada pelo Atelier Claraboia permitiu às crianças explorar texturas, formas e técnicas de modelagem, promovendo criatividade, autonomia e expressão sensorial.

3. Aspetos a destacar

Na análise ao PAA, destacamos:

- No âmbito da parceria entre a EDP e o Jardim Zoológico, as crianças do Pré-escolar assistiram ao musical “O Planeta é a Nossa Casa” na Exponor. A saída escolar foi totalmente apoiada pelo Centro Juvenil de Campanhã, que assumiu

integralmente o custo do transporte, garantindo a participação das crianças sem encargos para as famílias.

- Distinção com o selo “Escola Amiga da Criança”, na categoria “Alimentação e Estilo de Vida Saudável”, reconhecendo o impacto de vários projetos desenvolvidos nesta área, com o apoio fundamental da Nutricionista Dra. Patrícia Martins
- A inauguração do novo espaço exterior representou uma melhoria significativa nas condições educativas, oferecendo um ambiente que promove o brincar livre, a exploração sensorial e o contacto com a natureza. Endereçamos um agradecimento à Fundação Ageas e a todos os colaboradores da Instituição que, de alguma forma, contribuíram para a sua concretização.
- A formação “Boas práticas na hora da refeição”, dirigida às equipas da Creche e Pré-escolar, reforçou competências essenciais para garantir refeições mais seguras e agradáveis.
- Participação na Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT de grande relevância para a nossa realidade socioeconómica.
- Campanha do Pai Natal da Fundação EDP
- PROJETO molDAR | 2025
- Participação na Ação de Capacitação em Diversidade e Inclusão promovida pelo Município do Porto, no âmbito do Projeto molDAR – Dar Oportunidade à Diversidade, financiado pelo PRR. A iniciativa, dirigida a entidades que acolhem experiências laborais de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, realizou-se no Departamento de Coesão Social – CIS Porto, na Quinta da Bonjóia.

4. Protocolos/Parcerias

Durante o ano de 2025, mantivemos protocolos com:

- Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.
- Equipa Local de Intervenção de Porto Oriental, cumprindo sempre as diretrizes da DGS/ DGEstE.
- Clínica Privada do Porto, através do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Infantil, tendo sido possível disponibilizar apoio comunitário nas áreas de psicologia, nutrição, terapia da fala e terapia ocupacional. A necessidade de reforçar a prevenção levou à criação do *Kidsteller*, um programa extracurricular que promove competências motoras, linguísticas, emocionais e de saúde, ajustado às necessidades de cada comunidade.

- Divisão Municipal de Coesão Social da C.M.P.
- Junta de Freguesia de Campanhã
- A QIEDUKA, entidade com mais de 10 anos de experiência e marca registada, conta com uma equipa de profissionais altamente qualificados, reconhecidos pelo seu rigor e desempenho. As atividades dinamizadas — inglês, música e ginástica — têm como objetivo proporcionar experiências diversificadas em contexto lúdico, promovendo o desenvolvimento global das crianças e reforçando a articulação entre a instituição e o apoio às famílias.

5. Aspetos a melhorar

De forma global, identificam-se alguns aspetos que poderão ser desenvolvidos no próximo ano letivo, reforçando a qualidade educativa e organizacional:

- Aprofundar a comunicação com as famílias, tornando-a mais regular e diversificada.
- Investir na formação contínua das equipas, promovendo atualização e partilha de práticas.
- Reforçar a articulação entre Creche e Pré-escolar, assegurando transições mais consistentes.
- Expandir iniciativas de sustentabilidade, envolvendo as crianças em ações práticas.
- Reforçar competências sócioemocionais, ajudando as crianças a lidar com mudanças, regras e novos desafios.
- Aproximar as crianças ao contexto do 1.º Ciclo, através de visitas, atividades conjuntas e contacto com futuros professores.
- Envolver as famílias no processo, esclarecendo expectativas e apoiando a adaptação.

6. Conclusão

A análise global das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo evidencia um trabalho educativo consistente, intencional e profundamente centrado nas necessidades e interesses das crianças do Pré-escolar. A concretização integral do Plano Anual de Atividades, complementada por iniciativas adicionais de grande valor pedagógico, permitiu proporcionar experiências diversificadas, significativas e promotoras do desenvolvimento global das crianças.

As ações realizadas reforçaram dimensões essenciais como a criatividade, a sustentabilidade, a expressão emocional, a saúde, a cultura e a cidadania, contribuindo para a construção de um percurso educativo equilibrado, inclusivo e enriquecedor. O envolvimento das famílias, a participação ativa da comunidade e o contributo das parcerias estabelecidas foram determinantes para o sucesso das iniciativas, fortalecendo a relação escola família e ampliando as oportunidades de aprendizagem. O ano de 2025 fica igualmente marcado por conquistas relevantes, como a distinção “Escola Amiga da Criança”, a inauguração do novo espaço exterior e a implementação de projetos que reforçam práticas sustentáveis e inclusivas. Estes marcos refletem o empenho coletivo da equipa pedagógica, da administração e de todos os colaboradores, cujo profissionalismo, dedicação e sentido de missão foram fundamentais para garantir a qualidade das experiências proporcionadas às crianças.

Os aspetos a melhorar identificados representam oportunidades de evolução contínua e demonstram o compromisso da instituição com a reflexão, a inovação e a melhoria das práticas educativas. A sua integração no planeamento futuro permitirá reforçar a qualidade da resposta educativa e assegurar uma transição cada vez mais harmoniosa entre etapas.

Em síntese, o trabalho desenvolvido confirma o compromisso da instituição com uma educação de excelência, centrada na criança, promotora de bem-estar, autonomia e aprendizagens significativas. Mantemos a determinação de continuar a construir, em conjunto com as famílias e a comunidade, um percurso educativo cada vez mais rico, participativo e transformador, garantindo que cada criança cresce num ambiente seguro, estimulante e pleno de oportunidades.

❖ Frequência mensal da resposta social

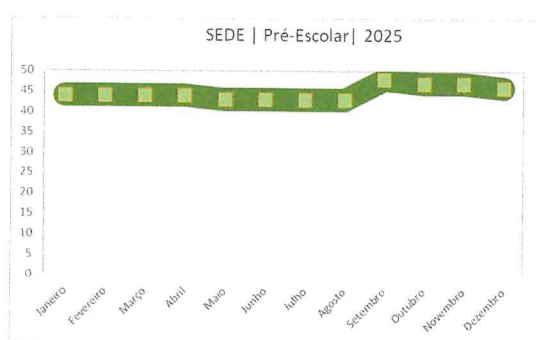


Figura 33. Frequência no ano 2025

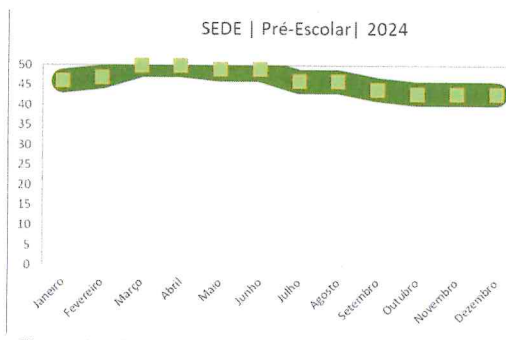


Figura 34. Frequência no ano 2024

❖ Registo de algumas das atividades desenvolvidas



Figura 35. Atividade Dia de Reis

VISITA À QUINTINHA

As crianças do Pré-Escolar visitaram a Horta da Instituição e participaram numa atividade de plantação. Esta atividade foi especialmente significativa graças à ajuda da Associação Movimento Terra Solta, que preparou o terreno. Durante a visita, as crianças sujaram as mãos e experimentaram a alegria de plantar sementes de feijão, favas e tremçoço.

Momentos inesquecíveis e educativos, incentivando a cooperação e o trabalho em equipa entre os colegas.



Figura 36. Atividade Carnaval

VAMOS BRINCAR AO CARNAVAL

A semana "Vamos Brincar ao Carnaval" foi repleta de atividades lúdicas e criativas. A envolvimento das famílias tornou esta semana ainda mais especial, transformando a nossa entrada numa explosão de cor e alegria. A semana não só fortaleceu o espírito de comunidade, como também proporcionou uma experiência educativa e divertida para todos. Juntos, fizemos desta celebração um verdadeiro Carnaval de emoções e memórias!

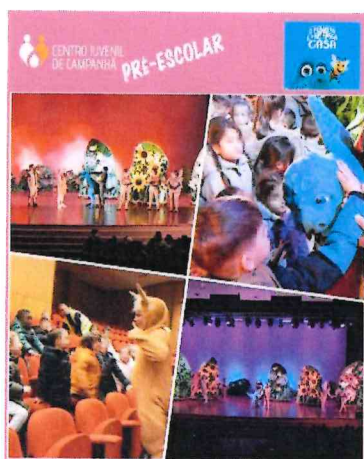


Figura 37. Musical

MUSICAL "O PLANETA É A NOSSA CASA"

No âmbito da parceria entre a EDP e o Jardim Zoológico, as crianças do Pré-Escolar embarcaram numa aventura inesquecível ao assistirem ao musical "O Planeta é a nossa casa", que ganhou vida no auditório da Exponor.

No final as crianças tiveram uma surpresa incrível... a oportunidade de interagir com as personagens e conhecer o adorável dinossauro bebé Blue. Um momento muito especial que deixou sorrisos estampados e lições valiosas no coração de todos.

Handwritten notes and signatures in blue ink.

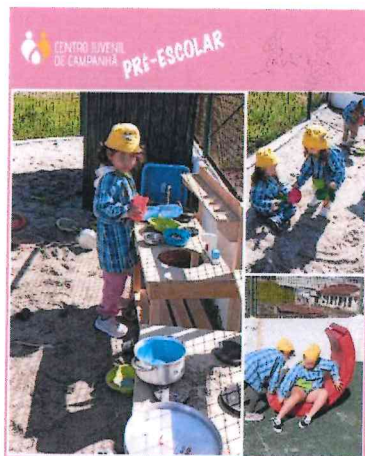


Figura 38. Atividade Brincar

BRINCAR AO VENTO

Um dia de magia, descobertas e diversão!
No recreio de areia, sob um céu azul radiante, os pequenos aventureiros mergulharam numa experiência cheia de criatividade, sensações e alegria.
Mais do que uma manhã de brincadeira, "Brincar ao Vento" foi uma experiência enriquecedora, repleta de momentos que estimulam a autonomia, a criatividade e a socialização. São momentos como este que ficam no coração das crianças e contribuem para um desenvolvimento saudável e feliz!



Figura 39. Atividade

ARTE, CRIATIVIDADE E EMOÇÃO

O Pólo das Marionetas do Porto na Quinta de Bonjóia, transformou sonhos em realidade com a adaptação do espetáculo "Como Um Carrossel à Volta do Sol", proporcionando às crianças do Pré-escolar uma experiência inesquecível.

Ao longo de semanas de ensaio, os pequenos artistas criaram magníficas marionetas a partir de materiais reciclados, dando vida à história com criatividade e dedicação.

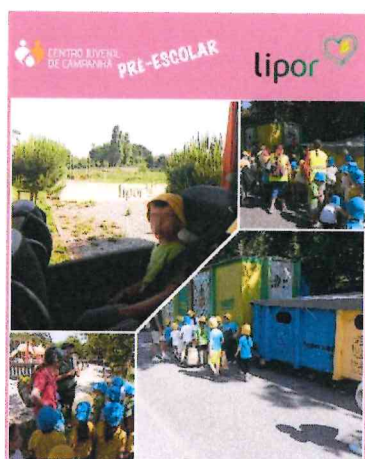


Figura 40. Atividade Lipor

AVENTURAS ECOLÓGICAS NA LIPOR

Os pequenos exploradores do Pré-escolar viveram um dia mágico! Com as mochilas recheadas de entusiasmo, embarcaram numa jornada na Lipor que para além de divertida, foi também muito educativa.
Começaram por aprender a importância da separação de resíduos, porque cada embalagem tem um destino certo! Educar para a sustentabilidade é plantar conhecimento para um futuro melhor!

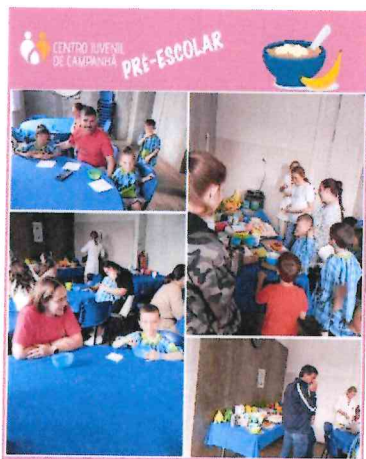


Figura 41. Atividade do afeto

PEQUENO-ALMOÇO COM AFETO

Nutrição, partilha e sorrisos!

Proporcionamos um magnífico pequeno-almoço no refeitório da Instituição, promovendo a partilha e o carinho à mesa. Com a colaboração da Nutricionista do Centro Juvenil, recebemos um familiar de cada criança para um momento repleto de sabores nutritivos e sorrisos genuínos.

Foi uma oportunidade única para fortalecer laços, incentivar bons hábitos alimentares e mostrar que comer bem pode ser divertido e saboroso!

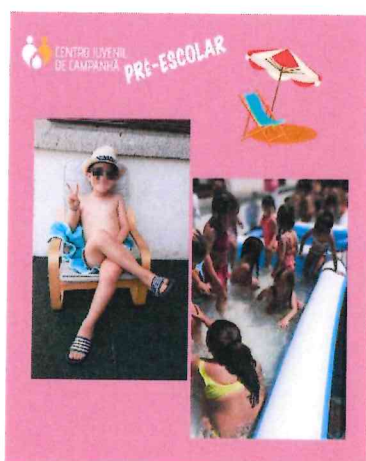


Figura 42. Atividade de Verão

RECREIO COM SABOR A VERÃO

Sol, estilo e muita diversão!

Hoje o recreio foi praia com chapéus, óculos de sol e uma sessão fotográfica digna de verão. Com protetor solar aplicado — porque cuidar da pele também é preciso — foi hora de mergulhar nas piscinas e espalhar gargalhadas.

Foi um momento refrescante e educativo: promovemos a autonomia, o cuidado com o sol e o brincar ao ar livre. Aprender nunca foi tão divertido!

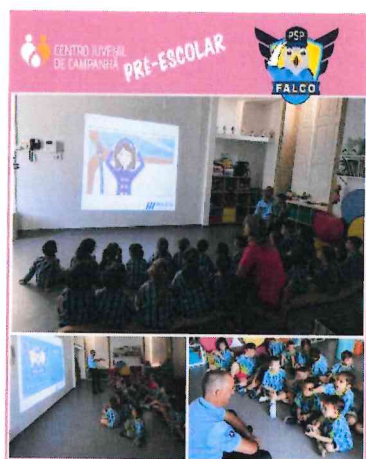


Figura 43. Atividade Falco

ESCOLA SEGURA - EU FAÇO COMO DIZ O FALCO

Recebemos uma visita muito especial no nosso Pré-escolar, o agente António Almeida da Polícia de Segurança Pública, representante do programa Escola Segura! Através das divertidas histórias "O passeio do Anastácio" e "Os cliques da Maria", aprendemos com o nosso amigo FALCO diversas regras básicas de segurança.

Porque aqui, fazemos como diz o FALCO

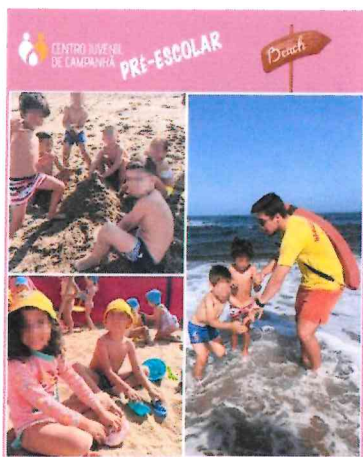


Figura 44. Atividade Praia

UMA AVENTURA DE VERÃO

A semana foi de pura magia!

Os nossos pequenos exploradores mergulharam no espírito do verão com brincadeiras ao ar livre, jogos de água, chapéus coloridos e muita muita alegria.

Entre risadas e descobertas, desenvolvemos competências sociais, promovemos a autonomia e criámos memórias felizes que vão ficar para sempre. Porque aprender também pode ser divertido — e, sim, até molhado!



Figura 45. Atividade Sabores

RODA DOS SABORES

Comer bem pode ser divertido - foi o mote lançado para a atividade dos pequenotes, proporcionada pela nutricionista do Centro Juvenil de Campanhã.

A atividade centrou-se numa conversa interativa sobre a roda dos alimentos e contou com inúmeras atividades... E sim, aquele docinho pode entrar no prato (mas só de vez em quando!)

Sabias que às vezes é preciso provar um alimento até 10 vezes para começarmos a gostar dele? Então nada de desistir dos brócolos à primeira!



Figura 46. Atividade Pijama

DIA NACIONAL DO PIJAMA

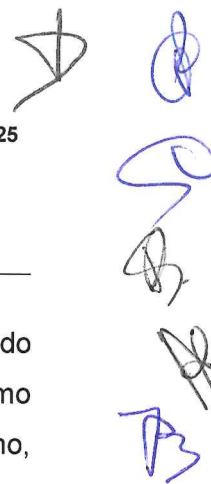
O dia foi repleto de pijamas coloridos, abraços mágicos e sorrisos confortáveis! Entre fotos divertidas e corações que guardaremos para recordar, celebrámos não só a alegria de estar juntos, mas também o valor das diferenças que nos tornam únicos.

Porque todos têm direito ao aconchego de um abraço, ao carinho de uma família e ao lugar seguro a que chamamos casa.



VI.

serviços e atividades



GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO

O GASAC funciona desde agosto de 2018 e desenvolve um dos fins estatutários do Centro Juvenil de Campanhã - Seminário dos Meninos Desamparados, tais como atividades no âmbito da solidariedade social, educação, cultura e ciência, assim como, o apoio a populações de maior vulnerabilidade.

Este projeto de cariz social permite o acesso de populações socioeconómicas mais desfavorecidas a serviços diferenciadores, sendo este um problema social cada vez mais comum na nossa sociedade. Alguns dos serviços prestados pelo GASAC são o apoio ao emprego e vida ativa através da elaboração de Currículo Vitae, procura do 1º emprego, capacitação para a melhoria da empregabilidade em situações de desemprego ou precariedade laboral; atendimento psicológico com consulta individual a crianças, jovens e adultos; orientação escolar de jovens do 9º e 12º ano de escolaridade, para melhoria de metodologias de estudo com vista ao sucesso escolar. Atualmente possui parcerias estratégicas tais como a Junta de Freguesia de Campanhã, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras nomeadamente do setor social e solidário e do setor lucrativo. No ano em referência, foram realizados mais de 500 atendimentos a preços acessíveis.

LOJA SOCIAL

A Loja Social foi inaugurada em dezembro de 2021. Este serviço nasce com o objetivo de reaproveitar bens e equipamentos amavelmente doados ao Centro Juvenil de Campanhã por particulares e empresas, mas que pelas suas características / tipo / tamanho não são utilizados.

Assim, é disponibilizado a preços simbólicos bens e equipamentos para que famílias desfavorecidas possam desta forma atenuar os efeitos da pobreza e exclusão social com a aquisição de bens necessários ao seu dia-a-dia.

ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

A Instituição é proprietária de diversos imóveis que não estão afetos à atividade e por isso, em linha com a estratégia de rentabilização máxima dos ativos existentes são os mesmos arrendados a terceiros. Estes encontram-se arrendados a famílias com

baixos recursos económicos, disponibilizando uma habitação digna a preços acessíveis. Um dos imóveis, contíguo ao edifício principal, encontra-se arrendado a estudantes deslocados da sua habitação no âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

CAFÉ

O serviço de Café funciona desde julho de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e até essa data funcionava como sala de convívio de trabalhadores. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento com abertura ao público, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria funciona desde dezembro de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e utilizado apenas para serviço interno de lavagem de roupas das diferentes respostas sociais. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento com abertura ao público, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

CENTRAL FOTOVOLTAICA PARA AUTOCONSUMO

As instalações do Centro Juvenil são gigantescas, o que se reflete no consumo de energia elétrica e acarreta um gasto significativo nesta rubrica. Assim, analisamos o mercado e solicitamos propostas a empresas com este *core business*. Um processo complexo e moroso com avanços e recuos, que culminou na primeira proposta com um relatório devidamente detalhado de todo o processo em dezembro de 2024. A implementação deste projeto representa uma enorme mais-valia com autoconsumo e venda do excedente da energia produzida e não consumida, resultando numa poupança estimada em 165.000 EUR (cento e sessenta e cinco mil euros) ao longo de toda a

duração o contrato, e sem qualquer investimento. Por se tratar de contrato de longa duração, 15 anos, a proposta foi submetida a votação em Assembleia Geral realizada a 31 de março de 2025 e aprovada por unanimidade. Estava previsto iniciar o processo de instalação ainda no ano em referência, mas por motivos de indisponibilidade de todos os equipamentos e concomitantemente por motivos técnicos, esperamos no primeiro semestre de 2026



Figura 47. Previsão da instalação

iniciar a intervenção. Mais um passo na redução de custos, na pegada carbónica e um caminho a seguir para a sustentabilidade.

CORAÇÃO VERDE - LIPOR

O Centro Juvenil de Campanhã no seu caminho para a sustentabilidade candidatou-se à Certificação Coração Verde, tendo sido desenvolvida a auditoria de diagnóstico com vista, então, a identificar as boas práticas e oportunidades de melhoria em matéria de resíduos, desde a prevenção à reciclagem, passando pela preservação dos recursos naturais. A visita compreendeu a observação das características físicas de cada área das nossas instalações, bem como as evidências das diferentes boas práticas e preocupações já implementadas e promotoras de sustentabilidade. A avaliação centrou-se nas 4 áreas temáticas necessárias para a obtenção da Certificação Coração Verde:



Figura 48. Imagem alusiva

Prevenção e Tratamento Local; Promoção da Reciclagem; Preservação dos Ecossistemas e Suporte. A Lipor acompanhará todo o processo de implementação disponibilizando apoio técnico especializado e customizado e monitorização e apoio contínuo. O caminho é longo e complexo, mas empenharemos todos os nossos esforços desde o consumo consciente, redução e/ou reutilização materiais, soluções de tratamento local, promoção da reciclagem, preservação dos recursos naturais, campanhas de comunicação e sensibilização. Aguardaremos com bastante expectativa a atribuição no ano 2026 do selo "Certificação Coração Verde - Lipor".

NEWSLETTER E REDES SOCIAIS

A evolução da forma de comunicar com a comunidade é essencial para o aumento da visibilidade e notoriedade do Centro Juvenil de Campanhã, divulgando o que fazemos e o que almejamos fazer. Recorrendo a este meio, é assim que temos estabelecido novas parcerias para os projetos que desenvolvemos, bem como reforçamos o empenho de quem já nos acompanha. A Instituição pauta a sua atividade privilegiando a transparência e a comunicação. E por esse motivo, em novembro de 2021 lançou a primeira Newsletter Institucional, concretizando desta forma o objetivo de abrir as portas à comunidade, dando a conhecer o que aqui é desenvolvido nas diferentes respostas sociais, para que o trabalho possa ser acompanhado por todos aqueles que fazem parte desta enorme comunidade e obviamente para quem no futuro pretenda juntar-se a nós. Concomitantemente, a aposta da comunicação nas redes sociais Facebook e Instagram permitiu-nos alcançar outro público, que tem resultado positivamente no estabelecimento de novas parcerias.

No ano 2025 realizamos cerca de 160 publicações visualizadas e partilhadas por milhares de pessoas.

<https://www.facebook.com/CENTROJUVENILDECAMPANHA>

<https://www.instagram.com/CENTROJUVENILCAMPANHA>

SITE INSTITUCIONAL

Em junho de 2022, lançamos o novo site institucional da internet, com uma Figura renovada e novos conteúdos, com o objetivo de oferecer aos utilizadores uma navegação mais interessante, simples e dinâmica

Orientado para facilitar a navegação e despertar o interesse, este renovado *site* permite aos utilizadores encontrar mais facilmente a informação que procura de forma mais intuitiva e com um novo design

responsivo e “*user-friendly*”, facilmente acessível a partir de qualquer dispositivo. São disponibilizados diversos formulários de forma a agilizar a comunicação entre a comunidade e a Instituição.



Figura 49. Imagem do site

Também, tendo em conta o desígnio de transparência e comunicação, assim como a imposição levada a cabo pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937, foi disponibilizado um canal de denúncia.

<https://www.centrojuvenilcampanha.com>

PORTAL DO COLABORADOR

Em julho de 2022, lançamos o Portal do Colaborador. Esta nova ferramenta de acesso exclusivo aos Colaboradores da Instituição, foi totalmente pensado e desenvolvido internamente, surgindo no âmbito da aposta na simplificação, desmaterialização e agilização de processos internos, assim como numa redução acentuada de gastos com papel, tinteiros, energia elétrica entre outros.



Figura 50. Imagem do Portal

Com base nos fluxos pré-estabelecidos, a informação chega rapidamente ao respetivo destinatário, permitindo um tratamento aos pedidos de forma extremamente célere.

Entre as diversas funcionalidades disponibilizadas, os Colaboradores têm acesso aos seus horários, escalas de serviço, comunicação de falta, requerimentos, pedidos de verbas para utentes, pedido de medicamentos, pedidos de reparação, entre muitos outros.

Concomitantemente, de forma a melhorar a comunicação interna, criamos um grupo no Whatsapp, para que o Colaborador receba de forma célere os comunicados e outras informações importantes no dia-a-dia da Instituição.

INSTITUCIONAL

COMEMORAÇÃO DOS 211 ANOS

211 anos em prol da sociedade!

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 e considerada de utilidade pública nos termos de Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, e das leis em vigor, é uma associação de solidariedade social registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro 2 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 73/83, a fls. 81 e 81 verso, desde 23 de dezembro.



Figura 51. Logo 211 anos

Quando em 29 de março de 1809, o exército francês, sob o comando do Marechal Soult, invadiu pela segunda vez o país e chegou ao Porto, deu-se a tragédia da Ponte das Barcas, em que milhares de portuenses ficaram sepultados nas águas do Douro. O Padre José de Oliveira, para acolher as crianças que nela perderam os pais, fundou oficialmente a 6 de janeiro de 1814, o Seminário dos Meninos Desamparados. Ao longo dos anos, com o crescimento da obra, instalou-se em diversos espaços até ao atual, doado pelo benfeitor Luís António Gonçalves de Lima, onde se fixou em 30 de abril de 1863 – Casa e Quinta do Pinheiro de Campanhã.

É um dos seus mais representativos ex-Libris e uma das principais Instituições Particulares de Solidariedade Social do país, que nasceu à sombra e pela mão da Igreja.

1000+ CONCERTS: MUSETHICA

Foi com enorme entusiasmo que recebemos no Centro Juvenil, o Quarte to Musethica, que nos brindou com música clássica ao som de violino.

Para além da atuação na Capela de S. José do Centro Juvenil de Campanhã destinada a adultos, atuou também em exclusivo para o grupo de crianças do Pré-Escolar, transformando a atuação num momento muito especial para os pequenotes.

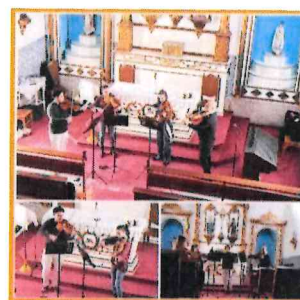


Figura 52. Concerto

CUIDAR DO SORRISO

Recebemos no Centro Juvenil a unidade móvel da CLIPAL - Clínicas Médico-Dentárias Dr. Pinto de Almeida para uma ação especial de sensibilização e avaliação da saúde oral das crianças da Creche e Pré-escolar, e também dos jovens da Casa de Acolhimento. Com muita atenção e carinho, os pequenotes aprenderam acerca da importância da higiene oral e tiveram a oportunidade de realizar um check-up dentário. Vamos incentivar os bons hábitos desde cedo!



Figura 53. Consultório móvel

COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO DO SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO BIÉNIO 2025-2026

Decorreu em Amarante a primeira sessão de esclarecimentos promovida pela CNIS acerca do documento assinado entre a Confederação que representa grande parte das IPSS's e o Governo. Face à importância que a temática reveste para o futuro da Instituição, o Centro Juvenil de Campanhã marcou presença na pessoa da Presidente da Administração e todos os Diretores de departamento e respostas sociais.



Figura 54. Conferência

VISITA DO BISPO AUXILIAR DO PORTO

Foi com enorme honra, que o Centro Juvenil de Campanhã recebeu a visita de D. Joaquim Dionísio - Bispo Auxiliar do Porto e o Padre Fernando Milheiro – Pároco de Campanhã, num encontro marcado pelo espírito de proximidade e apoio às comunidades. Num momento de diálogo aberto, o Bispo Auxiliar destacou a importância da Instituição no apoio à comunidade, reforçando a missão da Igreja de estar próxima dos que mais precisam. Para assinalar a visita, os pequenotes da Creche e Pré-Escolar ofereceram uma tela com as suas mãos pintadas e os jovens da Casa de Acolhimento um texto acerca da sua vivência na Casa.



Figura 55. Visita do Bispo

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR – CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

Foi com enorme entusiasmo que inauguramos o nosso novo espaço exterior destinado aos pequenotes da Creche e Pré-Escolar. Um espaço cuidadosamente projetado para proporcionar às crianças um ambiente seguro e estimulante, onde a diversão e a criatividade não tem limites e que poderão explorar, criar e aprender através de brincadeiras ao ar livre.

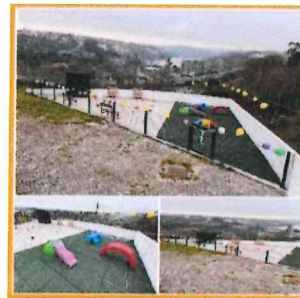


Figura 56. Parque exterior

Areia para brincar: Deixamos a imaginação das crianças voar enquanto constroem castelos, túneis e muito mais! A nossa área de areia é perfeita para estimular a criatividade e proporcionar horas de diversão. Além disso, brincar na areia ajuda a desenvolver habilidades motoras finas e a coordenação.

Cozinhas de lama: São o lugar ideal para os pequenos chefs criarem as suas próprias receitas de lama! Esta atividade sensorial incrível promove a aprendizagem através da exploração tátil e da criatividade. As crianças podem misturar, moldar e criar pratos imaginários, desenvolvendo habilidades sociais e cognitivas enquanto se divertem.

Para além da areia e das cozinhas de lama, teremos várias outras atividades ao ar livre, incluindo pintura, jardinagem e jogos interativos. Estas atividades são projetadas para incentivar a exploração, a colaboração e a aprendizagem num ambiente natural. Os benefícios de brincar ao ar livre é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças. Promove a atividade física, reduz o stress e melhora o bem-estar emocional. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Fundação Ageas.

DIA DA FAMÍLIA COM DIVERSÃO, ALEGRIA E MUITOS SABORES

A Creche e o Pré-escolar, comemoraram o Dia da Família com um lanche partilhado cheio de amor e dedicação! Cada família trouxe algo especial, enchendo a mesa com deliciosas iguarias e criando um ambiente de convívio inesquecível.



Figura 57. Dia da Família

Foi um momento de união, risadas e partilha, onde os laços familiares se fortaleceram e novas memórias foram criadas. A energia contagiante fez deste encontro mais do que um simples lanche – foi uma verdadeira celebração da conexão entre aqueles que mais importam! Momentos marcantes, onde o amor e a família são os principais ingredientes!

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS DO BANCO ALIMENTAR

O Centro Juvenil participou na 59ª campanha de recolha de alimentos em supermercados, estando presente nos dias 31 de maio e 1 de junho no Pingo Doce da Asprela. Esta campanha permitirá apoiar milhares de famílias e Instituições que se debatem diariamente com enormes dificuldades.

Prestamos o enorme e merecido reconhecimento aos nossos Colaboradores que dispensaram um pouco do seu tempo livre para que esta ação fosse possível e um enorme sucesso.



Figura 58. Recolha de alimentos

REPORTAGEM DA JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

“A Junta de Freguesia de Campanhã tem acompanhado com muito gosto e interesse o percurso do Centro Juvenil, reconhecendo o impacto positivo que o seu trabalho tem na vida de tantos jovens. É com orgulho que temos apoiado obras de melhoramento, nomeadamente no pavilhão, acreditando que pequenas ajudas podem fazer grandes diferenças e abrir novas oportunidades para os nossos jovens.



Figura 59. Logo da Junta

Este é um testemunho do valor da cooperação entre instituições e da importância de investir no futuro das novas gerações, que nós continuaremos a fazer no sentido de construir uma comunidade mais solidária e inclusiva.”

FÓRUM VOLUNTARIADO DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

A Câmara Municipal do Porto organizou o evento "Fórum de Voluntariado - Os novos desafios da rede local de voluntariado do Porto". O Centro Juvenil de Campanhã marcou presença, representado pela Presidente da Administração e Direções Técnicas-Pedagógicas da Creche e Pré-Escolar. O evento foi um espaço de reflexão e partilha sobre o impacto do voluntariado e os desafios futuros da nossa rede local. No encerramento, houve um momento especial de reconhecimento aos voluntários e Instituições parceiras, onde enalteciram o empenho e dedicação de todos que fazem a diferença. Um destaque especial ao nosso voluntário, Sr. José Ribeiro, que esteve presente, representando o espírito solidário que nos move!

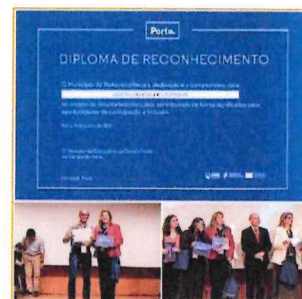


Figura 60. Fórum Voluntariado

PROJETO GERAÇÃO V – FAZ-TE AO VOLUNTARIADO

Os incríveis jovens que integraram esta iniciativa vieram encher de alegria e criatividade o nosso espaço com o seu projeto "Felicidade". Junto das nossas crianças, dinamizaram a encantadora peça "O Monstro das Emoções", ajudando os mais pequenos a explorar e compreender os seus sentimentos de forma divertida e educativa. Entre risos e muita partilha, viveram momentos únicos de empatia e expressão emocional. Um dia extremamente especial, que será o início de muitas mais experiências enriquecedoras!



Figura 61. Projeto Voluntariado

AGRADECIMENTO À CRECHE

O grupo de crianças da Sala Verde, dos 2 anos, terminou no ano em referência o seu percurso na Creche. Os Encarregados/os de Educação destes pequenotes juntaram-se e prestaram o seu reconhecimento à equipa pedagógica da sala, presenteando-as com lindas lembranças. O agradecimento foi também extensivo a toda a equipa da Creche, que diariamente se empenha e contribui para o desenvolvimento de diversas competências das crianças.



Figura 62. Foto de grupo

INÍCIO DO NOVO ANO LETIVO 2025/2026

Foi com enorme entusiasmo que demos as boas-vindas para o novo ano letivo! O dia foi muito especial para crianças e famílias, marcado pelo início do novo ano letivo.

Novas oportunidades, novos desafios, novas brincadeiras, novas aprendizagens, novas amizades... viajando pelo mundo do faz-de-conta, das letras, dos números e de tantas outras coisas para se sentirem em casa.

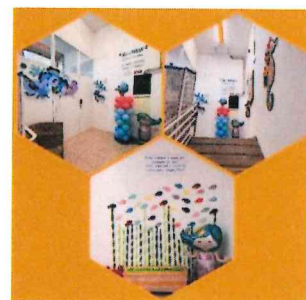


Figura 63. Início do ano letivo

SESSÃO COMEMORATIVA DO 1º ANIVERSÁRIO DO ECOPORTO

O Centro Juvenil de Campanhã, nas pessoas da Presidente da Administração e Diretor Financeiro, marcou presença na sessão comemorativa do 1º aniversário do EcoPorto. Trata-se de um projeto da "Porto Ambiente" com elevado impacto a nível económico, ambiental e educacional para a cidade, a qual o Centro Juvenil se associou.

O Centro para a circularidade da cidade do Porto - ECOPORTO surge para dar palco à reutilização proporcionando uma segunda vida a objetos que acabariam no lixo, através da reparação e doação de equipamentos elétricos e eletrónicos e mobiliário.



Figura 64. Foto do Ecoporto

DONATIVOS

No ano em referência, recebemos inúmeros donativos de diversos bens tais como cadeiras, móveis, vestuário e calçado, material didático, numerário e muito outros. De coração cheio, agradecemos publicamente a todos particulares e empresas que acreditaram no nosso trabalho e o tornam bem mais fácil. Não caminhamos sozinhos!

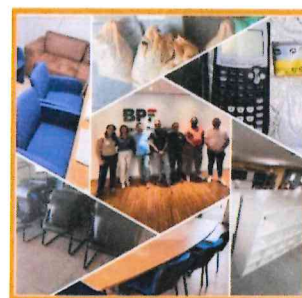


Figura 65. Donativos recebidos

SESSÃO COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DA DOWER LAW FIRM

A convite da Dower, o Centro Juvenil de Campanhã marcou presença nas pessoas da Presidente da Administração e Diretor Financeiro, na sessão comemorativa do aniversário.

A sessão contou com uma mesa-redonda, em que foram abordados vários temas económicos com o mote com "Portugal no Mundo". Aliando assim a festividade com assuntos atuais e que revestem enorme importância nos dias de hoje.



Figura 66. Foto da Sessão

RECOLHA SOLIDÁRIA DE RAÇÃO PARA O IRA

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Animal, a Creche e o Pré-Escolar do Centro Juvenil de Campanhã promoveram uma recolha solidária de ração seca e húmida para cães e gatos. Os bens angariados reverteram integralmente para o IRA – Núcleo de Intervenção e Resgate Animal, uma Organização Não Governamental portuguesa que atua na proteção civil e no resgate de animais em risco.



Figura 67. Cartaz alusivo

VOLUNTARIADO

No âmbito do projeto "Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas da Rede Local de Voluntariado" da Câmara Municipal do Porto, o Centro Juvenil de Campanhã recebeu em 2023, e ainda cá permanece, o voluntário José Ribeiro.

A reportagem realizada é extraordinária e enaltece o trabalho exímio do sr. José, sempre disponível para qualquer tarefa.

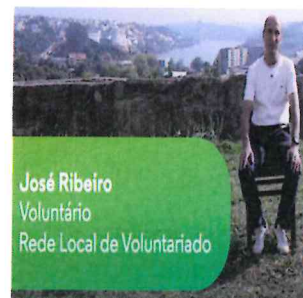


Figura 68. Voluntariado

ECONOMIA CIRCULAR

No âmbito do processo de elaboração da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2030, a Agência Portuguesa do Ambiente promove um conjunto de sessões temáticas e descentralizadas, visando a revisão participada deste instrumento estratégico. A primeira sessão temática, sob o tema "Economia Circular", decorreu nas instalações da LIPOR, que contou com a intervenção do Secretário de Estado do Ambiente e do Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente.



Figura 69. Foto da Sessão

O Centro Juvenil de Campanhã, em parceria com a Lipor e a EcoPorto, tem encetado todos os esforços para uma eficiente separação de resíduos, preservação dos recursos naturais e a promoção da economia circular de bens doados ou que não se encontram a uso. Face à importância da temática, o Centro Juvenil de Campanhã marcou presença na pessoa da Presidente da Administração e Diretor Financeiro.

JAZZ NO CAFÉ DO CENTRO

Vivemos um momento verdadeiramente especial no café do Centro Juvenil de Campanhã. A Associação Portuguesa de Artes e Cultura presenteou-nos com um concerto de jazz único, repleto de talento, emoção e uma energia que envolveu todos os presentes. Foi um momento onde a música falou mais alto, aproximou pessoas e criou memórias que certamente guardaremos com carinho.



Figura 70. Atividade de Jazz

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS DO BANCO ALIMENTAR

O Centro Juvenil participou na 60ª campanha de recolha de alimentos em supermercados, estando presente nos dias 29 e 30 de novembro no Pingo Doce da Asprela. Esta campanha permitiu apoiar milhares de famílias e Instituições que se debatem diariamente com enormes dificuldades. Prestamos o enormíssimo e merecido reconhecimento aos nossos Trabalhadores que dispensaram um pouco do seu tempo livre e que só assim foi possível esta ação se realizar.



Figura 71. Recolha de alimentos

PARCEIROS

A PRIMARK, uma retalhista de roupa líder a nível mundial que emprega mais de 80 000 pessoas em 17 países, assume como prioridade a responsabilidade social corporativa. E foi nesse âmbito que as lojas PRIMARK do Parque Nascente e PRIMARK do Norte Shopping, entregaram ao Centro Juvenil um generoso donativo em cartão-presente, que será muito importante para as nossas crianças e jovens acolhidas.



Figura 72. Foto de grupo

FESTA DE NATAL DA CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

Mantendo a tradição, realizamos a nossa festinha de Natal repleta de momentos mágicos e cheios de alegria. Uma tarde repleta de sorrisos, música, partilhas e muita emoção, onde crianças, famílias e equipa educativa se juntaram para celebrar o verdadeiro espírito natalício: união,

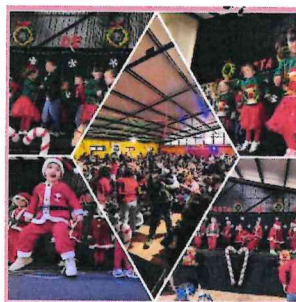


Figura 73. Festa de Natal



afeto e felicidade. Os nossos pequenos brilharam com entusiasmo nas apresentações, enchendo o coração de todos os presentes. Pais e famílias estiveram connosco, tornando este dia ainda mais especial. Obrigado a todos por fazerem parte desta festa tão especial!

CONVÍVIO EX-UTENTES

E porque não só vivemos do presente com vista o futuro, regressamos ao passado com o convívio de antigos utentes. Desde 2022 que o Centro Juvenil tem incentivado à realização de um convívio anual de antigos utentes, que de ano para ano, tendo vindo a aumentar o número de presentes. É gratificante podermos contar com momentos como este, onde se partilham histórias e vivências da época, que marcaram as suas infâncias.

VISITA DA EQUIPA DE FUTEBOL SUB-15 DO FC PORTO

Recebemos na nossa Instituição a equipa de futebol Sub-15 do Futebol Clube do Porto. Uma tarde especial para as nossas crianças e jovens acolhidas, que tiveram oportunidade de conviver com os jovens atletas e juntos criarem momentos inesquecíveis. Um momento mágico proporcionado por toda a equipa dos Sub-15 do Futebol Clube do Porto.



Figura 74. Foto de grupo

FOME ZERO: CAMPANHA SOLIDÁRIA DO FC PORTO

O FC Porto voltou a organizar uma recolha de bens alimentares e produtos de higiene.

No jogo frente ao Estrela da Amadora, todos foram convidados a deixar bens alimentares não perecíveis (arroz, massa, enlatados, etc) ou produtos de higiene. Esta é uma causa a que o FC Porto se associa recorrentemente, contando sempre com a generosa contribuição dos seus sócios e adeptos.



Figura 75. Foto da recolha

AÇÃO DE NATAL DA EDP E ENTRAJUDA

Pelo segundo ano consecutivo, disponibilizamos o nosso espaço para mais uma ação de preparação de cabazes de Natal da EDP e Entrajuda.

A ação contou com a presença de vários voluntários da EDP, que disponibilizaram um pouco do seu tempo e organizaram centenas de cabazes de Natal que foram entregues a Instituições e famílias carenciadas. Mais uma ação de solidariedade da EDP que demonstra a importância corporativa na construção de uma sociedade mais equilibrada.



Figura 76. Foto da atividade

TEAM BUILDINGS

KEO

No dia 11 de abril, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* da KEO, uma empresa de consultoria e engenharia global que oferece serviços completos para projetos de construção e desenvolvimento, com foco em inovação e sustentabilidade.

A ação tinha como objetivo a pintura do pavilhão multiusos.

O resultado é totalmente estrondoso. Ficamos imensamente gratos pela generosidade, carinho e esforço dos voluntários que participaram nesta ação, assim como à KEO pelo seu enormíssimo apoio.



Figura 77. Registo fotográfico da atividade

APARTHOTEL OPORTO

No dia 21 de maio, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* da Aparthotel OPORTO, uma empresa com propriedades localizadas estrategicamente no centro da cidade, próximas aos melhores pontos turísticos do Porto.

A ação tinha como objetivo a pintura do hall dos serviços de rouparia e sala do pessoal educativo, assim como uma escadaria de acesso. Para terminar este fantástico dia, preparou um delicioso churrasco partilhado com as nossas crianças e jovens acolhidas.

O resultado é totalmente estrondoso. Ficamos imensamente gratos pela generosidade, carinho e esforço dos voluntários que participaram nesta ação, assim como à Aparthotel Oporto pelo seu enormíssimo apoio.



Figura 78. Registo fotográfico da atividade

SOCIEDADE DE ADVOGADOS MORAIS LEITÃO

No dia 30 de maio, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, uma sociedade de advogados líder em Portugal, Angola, Cabo Verde e Moçambique, com referência internacional em todas as áreas jurídicas.

A ação tinha como objetivo a reorganização da biblioteca e a fixação de bancos no auditório. O resultado é magnífico. Ficamos imensamente gratos pela generosidade, carinho e esforço dos voluntários que participaram nesta ação, assim como à Sociedade de Advogados Morais Leitão pelo seu enormíssimo apoio.



Figura 79. Registo fotográfico da atividade

SEMENTE - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS DA LIPOR

No dia 11 de setembro, foi com enorme entusiasmo que recebemos o convite da "SEMENTE – Associação de Voluntários LIPOR", uma Associação constituída por Colaboradores da LIPOR e familiares, sendo um importante projeto no âmbito da Política de Responsabilidade social da LIPOR.

A atividade consistiu na realização de um jogo de futebol amigável entre os Voluntários da Semente e os jovens acolhidos do Centro Juvenil de Campanhã.

Momentos de enorme alegria, satisfação e desportivismo, aliados ao fortalecimento da autoestima e cidadania ativa.



Figura 80. Registo fotográfico da atividade



AÇÃO DE REGRESSO ÀS AULAS - TERRA DOS SONHOS E EDP

O dia 09 de setembro, ficou marcado pela ação de regresso às aulas das nossas crianças e jovens acolhidas, uma iniciativa da Terra dos Sonhos em parceria com a EDP.

Nesta ação, para além da atribuição de alguns kits completos de material didático constituído por mochila, cadernos, canetas, lápis, entre outros, realizaram também diversos jogos temáticos, que em muito contribuirá para um excelente desempenho escolar das nossas crianças e jovens.

Um momento mágico repleto de alegria, boa disposição e enormíssima generosidade. O nosso merecido agradecimento à Terra dos Sonhos, EDP e Voluntários que tornaram tudo isto possível.



Figura 81. Registo fotográfico da atividade

CORK SUPPLY

No dia 26 de setembro, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* da Cork Supply Portugal, uma empresa com diversas atividades tais como indústria e comércio de rolhas de cortiça e seus derivados, a compra e venda de cortiça, a produção de eletricidade de origem solar para autoconsumo e venda do excedente, e a prestação de serviços relacionados com cada uma das mencionadas atividades.

Nesta ação, a equipa da empresa realizou atividades de "Game Master", jogos corporativos para reforçar a união de equipa. Para terminar a manhã, entregaram ao Centro Juvenil um donativo em numerário e uma bicicleta para as nossas crianças e jovens acolhidas.

Cork
Supply



Figura 82. Registo fotográfico da atividade

CLUBE DE EXCELÊNCIA PRIVATE E FUNDAÇÃO AGEAS

No dia 10 de outubro, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* do Clube de Excelência Private, uma rede exclusiva e especializada em venda consultiva da Ageas, que disponibiliza um alargado e robusto conjunto de soluções de proteção profissional, familiar e pessoal com níveis de qualidade e de serviço sem paralelo no mercado e da Fundação Ageas que pertence ao universo do Grupo Ageas Portugal e promove o voluntariado corporativo e capacita entidades da economia social, assim como pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nesta ação, a equipa da empresa realizou atividades de "Game Master", jogos corporativos para reforçar a união de equipa. Para terminar a manhã, entregaram ao Centro Juvenil um enorme donativo de géneros alimentares e produtos de higiene, assim como um generoso donativo em numerário.

Um momento mágico repleto de alegria, boa disposição e enormíssima generosidade. O nosso merecido agradecimento aos Colaboradores do Clube de Excelência da rede Private e à Fundação Ageas, que tornou esta atividade possível.

fundação
ageas



Figura 83. Registo fotográfico da atividade

LINDE SAÚDE

No dia 30 de outubro, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* da Linde Saúde, uma empresa do Grupo Linde plc que se dedica à prestação de cuidados domiciliários, em Portugal, há mais de 35 anos. Nesta ação, a equipa da empresa realizou diversas atividades lúdicas com as crianças e jovens em acolhimento, assim como um importante momento de reflexão com uma conversa informal.



Figura 84. Registo fotográfico da atividade

OCEAN NETWORK EXPRESS

No dia 07 de novembro, recebemos com enorme entusiasmo um *team building* da Ocean Network Express, uma das maiores empresas de transporte marítimo do mundo, que contou com a participação da Quercus, uma associação independente, apartidária, de âmbito nacional, sem fins lucrativos e constituída por cidadãos que se juntaram em torno do mesmo interesse pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais e na Defesa do Ambiente em geral, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado.

Nesta ação, a equipa da empresa realizou a construção de ninhos para aves com recurso a materiais ecológicos e a colocação dos mesmos nas várias árvores da Instituição. Um momento mágico repleto de alegria, boa disposição e enormíssima generosidade. O nosso merecido agradecimento aos Colaboradores da empresa ONE, à Quercus e à Remarkable People, que tornou esta atividade possível.



Figura 85. Registo fotográfico da atividade

CORK SUPPLY

No dia 10 de novembro, recebemos com enorme entusiasmo o segundo *team building* da Cork Supply Portugal, uma empresa com diversas atividades tais como indústria e comércio de rolhas de cortiça e seus derivados, a compra e venda de cortiça, a produção de eletricidade de origem solar para autoconsumo e venda do excedente, e a prestação de serviços relacionados com cada uma das mencionadas atividades.

Nesta ação, a equipa da empresa realizou atividades de "Game Master", jogos corporativos para reforçar a união de equipa. Para terminar a manhã, entregaram ao Centro Juvenil um donativo em numerário e duas bicicletas para as nossas crianças e jovens acolhidas.



Figura 86. Registo fotográfico da atividade



REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES

No que tange às instalações do Centro Juvenil de Campanhã, importa dar a conhecer o nível de grandeza das mesmas. O edifício principal é composto por 4 pisos com uma área total de 3.118 m², o edifício residencial composto por 6 pisos com uma área total de 3.360 m², o edifício de estudantes composto por 3 pisos com uma área total de 290 m² e ainda uma área exterior com aproximadamente 6.000 m². Para além do anteriormente descrito, os edifícios propriedade da Instituição que se encontram arrendados, são também alvo de intervenção própria. É certamente suficiente para perceber a dificuldade da tarefa de zelar por tanto património agravado pelo fator idade dos edifícios. No entanto, o Centro Juvenil apenas integra nos seus quadros 1 (um) trabalhador afeto à área da manutenção, que comprovadamente é altamente empenhado e dedicado.

Assim, no ano 2025, demos continuidade ao processo intenso de melhoria e requalificação dos espaços da Instituição, com recurso a trabalhador da manutenção e outros de diferentes departamentos que se voluntariaram, permitindo assim à Instituição poupar largas dezenas de euros em prestações de serviços, socorrendo-se de materiais maioritariamente doados por particulares e empresas.

Ao nível dos pedidos de reparação/manutenção, no ano em referência foram registados 248 pedidos.

❖ Registo fotográfico de algumas intervenções realizadas



Figura 87. Lavandaria



Figura 88. Portas



Figura 89. Sala



Figura 90. Quarto



Figura 91. Wc Pré-escolar



Figura 92. Wc Pré-escolar



Figura 93. Wc Pré-escolar



Figura 94. Economato

Handwritten signatures in blue and black ink, including a large 'X' and several stylized initials.

V. projetos de infraestruturas

BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

No âmbito da estratégia de rentabilização máxima de ativos, a Instituição era proprietária de imóvel que se encontrava devoluto e inutilizado há diversos anos, pelo que apresentou ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 2/CO2-i02/2021, um projeto de requalificação do edifício a integrar a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, e desenvolver uma nova resposta social – Centro de Alojamento de Emergência Social, com capacidade para 14 (catorze) pessoas, distribuídas por 8 (oito) quartos individuais e 3 (três) quartos duplos.

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

O valor estimado do projeto é 1.069.228,37 EUR (um milhão, sessenta e nove mil, duzentos e vinte e oito euros, trinta e sete cêntimos), sendo o montante de financiamento a conceder no âmbito do investimento a percentagem de 85 % (oitenta e cinco), que se traduz em 908.844,11 EUR (novecentos e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro euros, onze cêntimos) e o valor remanescente de 160.384,26 EUR (cento e sessenta mil, trezentos e oitenta e quatro euros, vinte e seis cêntimos) com recurso a capitais próprios.

No mês de julho de 2025, a Câmara Municipal do Porto emitiu a licença de obras de demolição e construção, pelo que demos de imediato início à obra com a assinatura do auto de consignação de obra, que terá a duração de 300 dias e prevê-se a sua conclusão em meados de abril/maio de 2026.

Os contratos outorgados no âmbito da candidatura – projetos de arquitetura, empreitada, fiscalização, coordenação e segurança, cumpriram sobejamente a legislação em vigor, especificamente o Código dos Contratos Públicos, e transparência a que já todos habituamos. Submetidos a escrutínio do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, foram todos devidamente validados e considerados como corretos.



Figura 95. Fachada principal



Figura 96. Fachada tardoz

ILHA DE SÃO VICTOR

A Instituição é proprietária de um conjunto de 11 (onze) casas, denominada “Ilha de São Victor”. Nos últimos anos algumas habitações têm sido alvo de reparações urgentes, permitindo assim a continuidade da sua habitabilidade, sendo há muito necessário uma requalificação total daquela “Ilha”.

Por esse motivo, encetamos contatos com a entidade “Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense”, para aferir a possibilidade de apresentarmos candidatura ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 1/CO2-i01/2021, que financia o investimento a 100 % (cem) em programas de apoio ao acesso à habitação.

A “Porto Vivo, SRU” realizou um estudo de viabilidade do projeto, apresentando o programa base com abordagem à permeabilidade do solo. Nesse estudo, considerando o existente, 11 (onze) casas com área média de 22 (vinte e dois) metros quadrados em que 8 (oito) casas se encontram habitadas e 3 (três) devolutas e inabitáveis, passarão a existir 8 (casas) com área média de 50 (cinquenta) metros quadrados. O valor estimado da empreitada são 808.732,00 EUR (oitocentos e oito mil, setecentos e trinta e dois euros), totalmente financiados ao abrigo do programa.

Em 20 de junho de 2025, foi lançado o Concurso Público para a empreitada no montante de 699.616,37 EUR, não tendo recebido qualquer proposta. A análise ao motivo do concurso público deserto, constatou-se que o valor apresentado estava subvalorizado no que concerne aos preços praticados pelo mercado atualmente. Contatadas as entidades oficiais, que para além de referirem a impossibilidade de reforço de verbas, referiram que face ao prazo de termino do PRR e ao prazo de execução da obra, considerando de elevado risco de incumprimento de prazos a execução de candidatura.

EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

O edifício residencial do Porto, onde se desenvolvem as respostas sociais de acolhimento institucional, foi construído há cerca de 30 anos. Os tempos mudaram, as exigências legais também assim como as dinâmicas atuais das políticas de acolhimento de crianças e jovens.

Em dezembro de 2024, foi publicada legislação que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento. A Portaria refere que as casas de acolhimento serão inclusivas em termos de identidade de género e organizam-se por unidades, podendo coexistir as unidades residenciais e/ou as unidades residenciais especializadas, dividindo-se estas últimas em:

- Unidades para resposta a situações de emergência;
- Unidades de apoio e promoção de autonomia dos jovens, nomeadamente apartamentos de autonomização.

Aguardamos o contato do Instituto da Segurança Social de forma a articular todo o processo de requalificação, aferindo as necessárias adaptações e adequações à Portaria em epígrafe.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

O projeto de requalificação do edifício localizado em Vila do Conde para desenvolver a resposta social **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, ainda não se iniciou.

Por imperativos legais e erros processuais ocorridos no passado, mais concretamente no registo de áreas que não se encontravam coerentes entre plantas e registos na Câmara Municipal, assim como outras construções que não se encontravam devidamente licenciadas, provocando um atraso gigantesco em todo este processo. Entretanto, fruto de um enorme esforço e dedicação, foi toda esta situação regularizada.

A localização deste edifício quando comparado com a Sede, obriga a deslocações constantes e onerosas para garantir a plenitude do funcionamento. Por esse motivo, foi proposto à Assembleia Geral realizada a 31 de março de 2025 a alienação do imóvel, tendo sido aprovada por unanimidade.



VII.

candidaturas

a projetos

FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - 2024

Projeto: Projeto de infraestruturas ao eixo “Juventude e ambiente”

Descrição: O projeto apresentado com o mote “Sala com conforto”, consistia na substituição das janelas e portas de madeira com vidro simples que apresentavam alguns sinais de desgaste nas instalações da Creche e Pré-Escolar. Com esta intervenção, dispomos agora de salas de atividade mais cómodas, proporcionando assim um bem-estar e conforto térmico necessário para estas faixas etárias.

Status: Aprovado em 2024 e executado no ano 2025



Figura 97. Registo fotográfico da intervenção

MOBILIDADE SOLIDÁRIA – FUNDAÇÃO EDP

Projeto: Mobilidade solidária – Veículo elétrico

Descrição: O Centro Juvenil de Campanhã, no universo de mais de 200 candidaturas apresentadas ao Programa Mobilidade Solidária da Fundação EDP, foi uma das 20 Instituições nacionais selecionadas. O Programa Mobilidade Solidária, atribuiu um veículo 100% elétrico através de *renting* de 36 meses, instalação gratuita de *wallbox* de carregamento, apoio aos gastos com eletricidade e formação sobre utilização eficiente.

A viatura é uma mais-valia no dia-a-dia da Instituição, totalizando no final do ano 20.356 kms percorridos. (5.726 kms em 2023; 7.542 kms em 2024 e 7.088 kms em 2025)

Status: Aprovado e veículo recebido em 4 de maio de 2023



Figura 98. Cartaz do projeto e veículo atribuído

ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA

Projeto: Selo “Escola Amiga da Criança” – 8ª edição

Descrição: A Escola Amiga da Criança é uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar e essencialmente partilhar essas boas práticas.

O Centro Juvenil de Campanhã foi, uma vez mais, distinguido com o “Selo Escola Amiga da Criança” na 8ª edição, com cinco projetos desenvolvidos no ano letivo 2024 / 2025.

- Na categoria “Cidadania e Inclusão”, o projeto “Tudo INcluído” com a promoção da igualdade de direitos, o respeito às diversidades e a participação ativa de todos na sociedade, especialmente de grupos vulneráveis.
- Na categoria “Espaço escolar”, o projeto “Brincar para crescer” ao desenvolver o sentimento de pertença da criança através de várias atividades temáticas e a adequação dos espaços.
- Na categoria “Sustentabilidade”, o projeto “O Planeta é nosso” ao implementar práticas sustentáveis e de proteção ambiental, a criação de horta biológica e compostagem de resíduos orgânicos.
- Na categoria “Família”, o projeto “A família na escola” ao promover iniciativas de interação e participação em atividades entre as crianças e os seus Pais.
- Na categoria “Alimentação e estilo de vida saudável”, o projeto “Let’s cook” que consiste na realização de workshop’s de culinária e nutrição, assim como atividades de exploração sensorial.

Este reconhecimento enche-nos de orgulho e faz-nos acreditar que com o trabalho consistente, profissional e a vontade de fazer mais e melhor, é possível obter este tipo de resultados.

LeYa

EDUCAÇÃO

ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA

Projetos Distinguidos

Ano letivo 2024/2025

Distrito	Concelho	Nome da Escola	Nome do Projeto	Categoria
Porto	Porto	Centro Infantil de Campanhã	A família na escola	Envolvimento da Família
Porto	Porto		Brincar para crescer	Espaço Escolar
Porto	Porto		Let's Cook	Alimentação e estilo de vida Saudável
Porto	Porto		O Planeta é nosso	Sustentabilidade
Porto	Porto		Tudo INcluído	Cidadania e Inclusão

Figura 99. Imagem da divulgação

MOBILIDADE VERDE SOCIAL - PRR

Projeto: Mobilidade Verde Social

Descrição: O AVISO N.º 12/C03-i01/2024 – MOBILIDADE VERDE SOCIAL do Plano de Recuperação e Resiliência contempla o financiamento para aquisição de veículo elétrico ligeiro de passageiros de veículos até 7 lugares. Após toda a tramitação obrigatória, assim como observância do Código dos Contratos Públicos, recebemos o veículo em 18 de julho.

Status: Aprovado e executado



Figura 100. Veículo adquirido – Opel Combo

MOBILIDADE VERDE SOCIAL - PRR

Projeto: Mobilidade Verde Social

Descrição: O AVISO N.º 14/C03-i01/2025 – MOBILIDADE VERDE SOCIAL do Plano de Recuperação e Resiliência contempla o financiamento para aquisição de veículo elétrico ligeiro de mercadorias com transformação. Após toda a tramitação obrigatória, assim como observância do Código dos Contratos Públicos, recebemos o veículo em 17 de setembro.

Status: Aprovado e executado



Figura 101. Veículo adquirido – Renault Kangoo

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'X' and several stylized marks.

VIII.

recursos

humanos

QUADRO DE PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2025 o Centro Juvenil de Campanhã integrava “61” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “7” em regime de prestação de serviços e, em 31 de dezembro de 2024 integrava “63” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “7” em regime de prestação de serviços. Nos gráficos 102 e 103 é detalhado o número de trabalhadores por departamento.

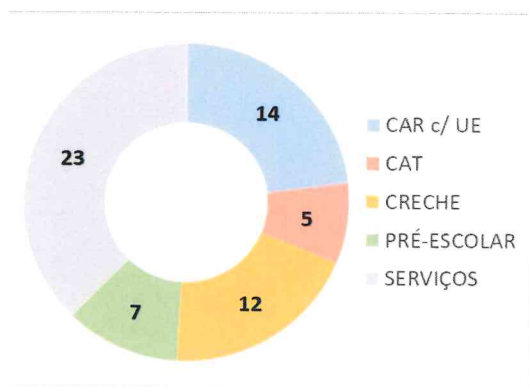


Gráfico 102. Trabalhadores por departamento em 2025

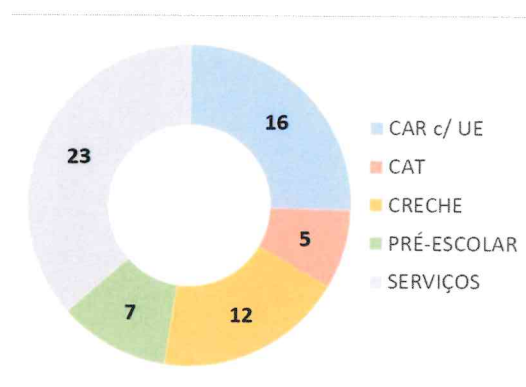


Gráfico 103. Trabalhadores por departamento em 2024

FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS

No ano de 2025 foi admitida “1” pessoa e cessaram o contrato de trabalho “3” pessoas e, no ano de 2024 foram admitidas “5” pessoas e cessaram “5” pessoas. Nos gráficos 104 e 105 é detalhado o número de cessações por motivo.

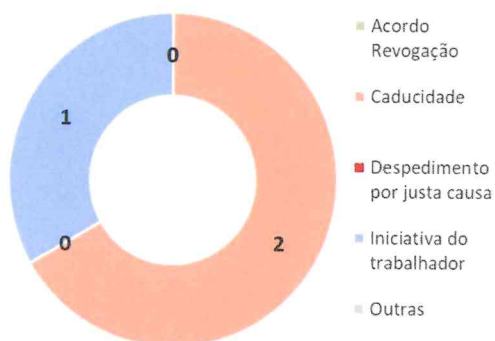


Gráfico 104. Motivo de cessação em 2025

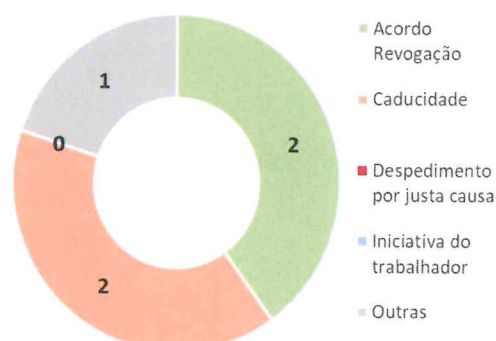


Gráfico 105. Motivo de cessação em 2024

FAIXAS ETÁRIAS

No ano de 2025, a idade média dos trabalhadores era de 49 anos e, no ano de 2024 era de 47 anos. Nos gráficos 106 e 107 é detalhado o número de trabalhadores por faixa etária.

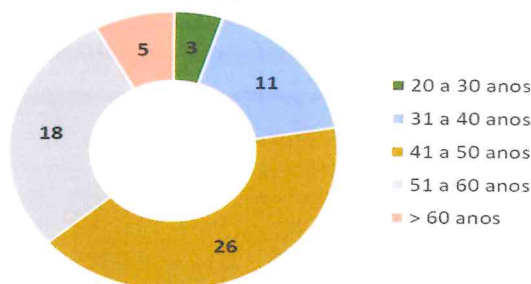


Gráfico 106. Faixas etárias em 2025

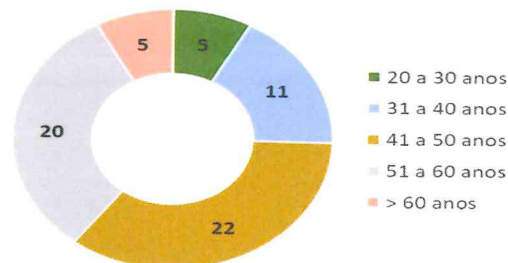


Gráfico 107. Faixas etárias em 2024

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Nos gráficos 108 e 109 é apresentado as habilitações literárias dos trabalhadores.

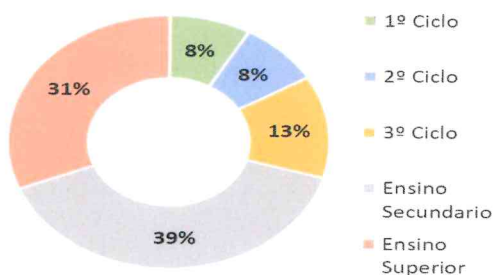


Gráfico 108. Habilitações literárias em 2025

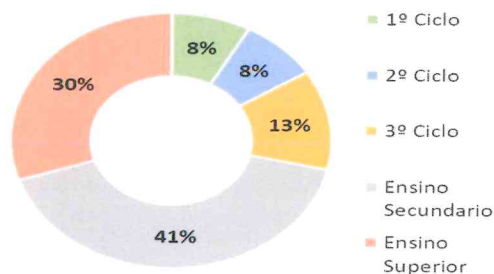


Gráfico 109. Habilitações literárias em 2024

GÉNERO

No ano de 2025 e no ano 2024 mais de 50% dos trabalhadores eram do género feminino. Nos gráficos 110 e 111 é detalhado a percentagem de trabalhadores por género.

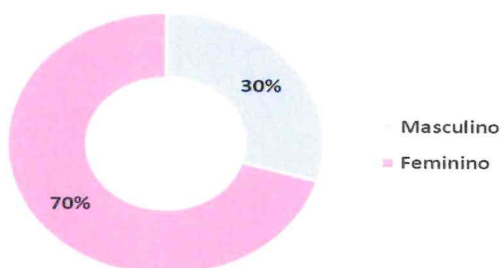


Gráfico 110. Por género em 2025

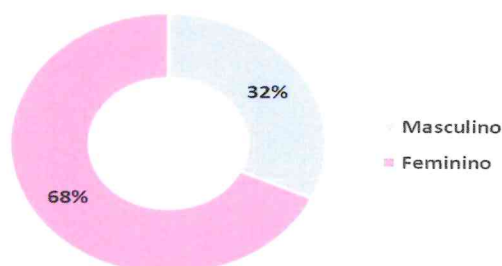


Gráfico 111. Por género em 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATIVIDADES

A relação interpessoal entre trabalhadores assume nos dias de hoje elevada importância. Por esse motivo, temos desenvolvido dinâmicas que proporcionem essa interação em ambiente extraprofissional.

CARNAVAL

O Carnaval em Portugal possui uma longa tradição e raízes milenares, sendo uma das mais importantes festividades do país. Por esse motivo, lançamos um concurso de máscaras para que os trabalhadores, individualmente ou em grupo, se mascarassem, participando num momento de convívio e confraternização.



Figura 112. Registo fotográfico do Carnaval

COFFEE BREAK CORPORATIVO

O maior ativo da Instituição são as Pessoas que nela trabalham!

Assumimos por isso como prioridade o seu bem-estar, para assim criarmos equipas coesas, ágeis e com capacidade de adaptação a novos desafios. A promoção de um clima de confiança e colaboração é essencial para o sucesso na prestação de um serviço de elevada qualidade. O “Coffee break corporativo” tem periodicidade mensal, que permite aos trabalhadores das várias respostas sociais/departamentos um momento de convívio.



Figura 113. Registo fotográfico da atividade

Handwritten signatures and initials in blue ink.

JANTAR ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS

Após o intenso trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, as palavras de ordem são descontração e diversão. Realizamos esta importante festa que marca o encerramento das atividades, com um momento de convívio, confraternização e acima de tudo de grande diversão entre pares.



Figura 114. Registo fotográfico do encerramento das atividades

JANTAR CONVÍVIO DE NATAL

A época natalícia merece ser comemorada com alguma distinção das restantes festas, sendo um período marcado pela solidariedade, amor, amizade e confraternização.

A Instituição apenas e só desenvolve a sua importantíssima missão, graças às mulheres e homens que se dedicam e empenham diariamente para cuidar de centenas de crianças e jovens. Realizamos assim o Jantar Convívio de Natal, para que todos os trabalhadores aproveitassem um momento de descontração, diversão e alegria.



Figura 115. Registo fotográfico do jantar de Natal

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large '9' and a 'B'.

IX.

as contas

PREÂMBULO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei N° 36-A/2011, de 9 de março e demais legislação contabilística aplicável às entidades do setor social e solidário, espelhando assim inequivocamente a atividade de toda a Instituição.

Assente numa política de transparência, que consideramos ser um pilar de extrema importância, todas as contas encontram-se devidamente desagregadas e detalhadas, incluindo de rendimentos e gastos, permitindo assim a todos os interessados uma visão e perceção mais profunda da atividade desenvolvida, observando, o que se ganha e em quê, tal como o que se gasta e em quê.

No ano em análise, apesar da taxa de inflação ter diminuído quando comparado com o ano transato, mantêm-se em valores moderadamente altos.

De forma a minimizarmos o impacto da inflação, mantemos um controlo rigoroso e minucioso das contas, analisando caso a caso todos os gastos e garantindo assim que os recursos financeiros eram utilizados de forma criteriosa, estratégica e cuidada. As preocupações, os anseios e a focalização no equilíbrio financeiro e de sustentabilidade da Instituição, obrigou a uma gestão estratégica e operacional, rigorosa, eficiente, consciente e participada de todos os seus recursos disponíveis, sem perder a sua autonomia, fazendo valer e defendendo a sua identidade, no quadro dos seus valores de referência.

Em momento algum houve qualquer diminuição da qualidade dos bens adquiridos e dos serviços prestados, que brilhantemente foram desenvolvidos ao longo do ano pela Instituição.

As demonstrações financeiras do ano 2025 foram certificadas e auditadas por elementos devidamente credenciados e externos à Instituição, que desempenham tais funções e responsabilidades:

- **Contabilista Certificado inscrito na Ordem sob o N° 13596;**
- **Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem sob o N° 293 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o N° 20160067.**

QUADRO COMPARATIVO: PERÍODOS 2024 E 2025

❖ Na rubrica de Gastos

O montante de gastos registados no ano 2025 ascenderam a 1.921.226,10 EUR (um milhão, novecentos e vinte e um mil, duzentos e vinte e seis euros, e dez cêntimos), superior ao registado no ano 2024 em 8,18%.

Analizada a variação entre períodos, a rubrica “Gastos de depreciação e amortização” que engloba a depreciação de ativos fixos tangíveis e de amortização de ativos intangíveis foi a que registou maior aumento com 26,29% quando comparado com ano transato. A rubrica “Fornecimento e serviços externos” registou um aumento de 20,65% devido à admissão de utente com elevado grau de dependência e que obrigou à contratação de um colaborador, como prestação de serviços, para acompanhamento a tempo interior do utente aos fins de semana e feriados; registo dos donativos de bens não alimentares recebidos em contrapartida com a conta de donativos; custo com o fornecimento de energia elétrica e custo com o fornecimento de água. A rubrica “Gastos de financiamento” diminuiu 76,99% devido à redução das taxas de juro.

No ano 2025, a rubrica “Gastos com pessoal” que engloba as remunerações e encargos sociais e legais com pessoal, foi a que representou maior expressividade nos gastos, com um peso de 68,14 %.

CONTA	RUBRICA	PERÍODO		VARIACÃO 2024/2025	PESO (%) 2025
		2024	2025		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	Regista o consumo interno de géneros alimentares para refeições dos utentes e colaboradores (subsídio de alimentação em espécie), assim como os produtos vendidos no café.	130 625,76	141 962,55	8,68%	7,39%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
	Regista os gastos relacionados com a aquisição de serviços técnicos prestados por outras empresas (elevadores, segurança contra incêndios, HACCP, desinfeção de instalações, entre outros), atividades de enriquecimento curricular, honorários, auditoria de contas, vigilância de instalações, conservação e reparação, eletricidade, água, gás, combustíveis, material escritório, material de limpeza, deslocações (utentes e pessoal), comunicações, seguros (imóveis, utentes, equipamentos e viaturas), material didático, prendas e encargos de saúde dos utentes.	269 939,75	325 689,60	20,65%	16,96%
63	GASTOS COM PESSOAL				
	Regista as remunerações do pessoal, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de trabalho noturno e outros, encargos sobre remunerações, seguro acidentes de trabalho, medicina no trabalho, equipamentos de proteção individual e ações de formação/seminários.	1 230 426,29	1 309 116,24	6,40%	68,14%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO				
	Regista os gastos de depreciação de ativos fixos tangíveis e de amortização de ativos intangíveis. (operação meramente contabilística)	63 378,43	80 037,46	26,29%	4,17%
65	PERDAS POR IMPARIDADE				
	Regista as perdas em ativos mensurados ao custo ou custo amortizado.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
66	PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR				
	Regista as variações negativas na mensuração de ativos aos quais se aplicou o justo valor e que devam ser reconhecidos em resultados do período.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
67	PROVISÕES DO PERÍODO				
	Regista os gastos no período decorrentes das responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida, mas incerta quanto ao seu valor ou data de ocorrência.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
68	OUTROS GASTOS				
	Regista as quotizações, semanadas, despesas diversas de utentes, restituição de subsídio familiar ao ISS e utentes, licenças de software, despesas com serviços bancários, atividades extra-curriculares	76 141,22	63 149,94	-17,06%	3,29%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO				
	Regista os juros relativos a empréstimos bancários	5 520,25	1 270,31	-76,99%	0,07%
TOTAL DE GASTOS		1 776 031,70	1 921 226,10	8,18%	

❖ Na rubrica de Rendimentos

O montante de rendimentos no ano 2025 ascenderam a 1.999.614,36 EUR (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, seiscentos e catorze euros, e trinta e seis cêntimos), superior ao registado no ano 2024 em 6,41%.

Analizada a variação entre períodos, a rubrica “Prestações de serviços” que engloba as mensalidades dos utentes em Creche e Pré-escolar foi a que registou maior aumento quando comparado com o ano transato. A rubrica “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” diminuiu 38,35% devido à redução das taxas de juro.

No ano 2025, a rubrica “Subsídios, Doações e Legados à Exploração” que engloba comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social pelas respostas sociais de acolhimento residencial, subsídios de autarquias e donativos concedidos por particulares e empresas, foi a que representou maior expressividade nos rendimentos, com um peso de 57,95 %.

CONTA	RUBRICA	PERÍODO		VARIACÃO	PESO (%)
		2024	2025		2025
71	VENDAS				
	Regista as vendas de mercadorias, adquiridas com o objetivo de as vender no café.	28 915,80	30 532,64	5,59%	1,53%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
	Regista as mensalidades devidas pela frequência do pré-escolar, subsídio familiar de utentes, atividades extra-curriculares, atividades de enriquecimento curricular, atendimento do gabinete e serviço de apoio comunitário e qualizações de associados.	546 565,76	625 583,78	14,46%	31,29%
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO				
	Regista os gastos no período decorrentes das responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE				
	Regista os trabalhos que as entidades realizam para a sua própria utilização, recorrendo aos seus próprios recursos sob a sua orientação e que se destinam aos seus investimentos.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO				
	Regista as comparticipações financeiras atribuídas pelo Instituto da Segurança Social relativo aos acordos de cooperação das respostas sociais que se desenvolve, subsídios de autarquias e donativos em numerário e espécie.	1 121 946,50	1 158 787,28	3,28%	57,95%
76	REVERSÕES				
	Regista as reversões de gastos anteriormente reconhecidos em amortizações, depreciações, imparidades e provisões.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR				
	Regista as variações positivas na mensuração de ativos aos quais se aplicou o justo valor e que devam ser reconhecidos em resultados do período.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS				
	Regista os arrendamentos, subsídios de investimento, restituição de 50% do IVA, consignação de 1% do IRS/IVA, reembolsos/estornos e loja social.	150 730,81	165 610,89	9,87%	8,28%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES				
	Regista os juros relativos aos depósitos bancários.	30 982,81	19 099,77	-38,35%	0,96%
TOTAL DE RENDIMENTOS		1 879 141,68	1 999 614,36	6,41%	

❖ Resultado Líquido do Período

Face à execução no período em análise, o resultado líquido 78.388,26 EUR inferior ao ano transato em 23,98%.

CONTA	RUBRICA	PERÍODO		VARIACÃO	PESO (%)
		2024	2025		2025
	RESULTADO LÍQUIDO	103 109,98	78 388,26	-24 721,72 €	-23,98%

ANÁLISE FINANCEIRA

Assente no princípio da transparência e *report* da informação, de modo a se aferir a evolução das grandes rubricas na última década, disponibilizamos uma análise gráfica relativo a esse período, assim como rácios financeiros, que permitem quantificar e qualificar factos e caraterísticas da gestão do Centro Juvenil de Campanhã.

❖ Análise gráfica

- Caixa e Depósitos à Ordem e Prazo



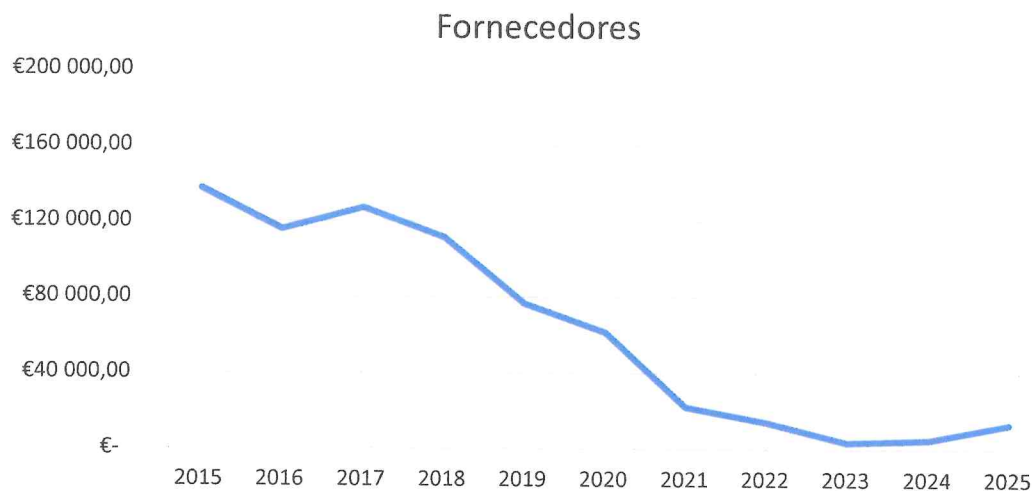
No ano 2018, recebemos um valor extraordinário devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Sendo um rendimento extraordinário, o mesmo será aplicado em investimentos da Instituição, com principal foco em infraestruturas de novas respostas sociais ou na requalificação das existentes. Desde o ano 2020, a Instituição tem pautado por uma gestão mais profissionalizada, refletindo-se no aumento de valor gerado.

No ano em análise, iniciamos a construção do novo edifício no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, onde funcionará uma nova resposta social, refletindo-se na diminuição de valores quando comparado com o ano transato.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Fornecedores

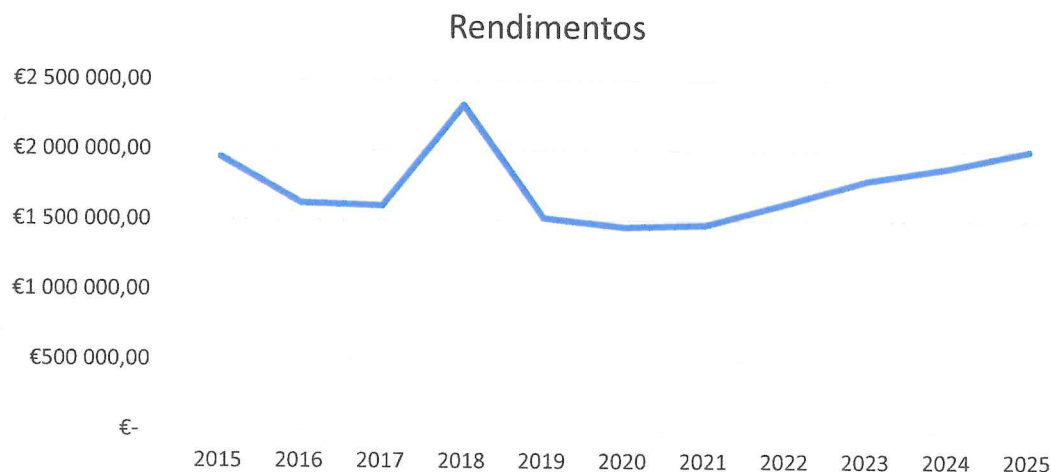


Assente numa política de responsabilidade e respeito pelos fornecedores, a Instituição tem encetado todos os esforços para pagamento de faturas no prazo máximo de 60 dias, prazo este que se considera como razoável e aceitável. Contudo, no que concerne ao ano em análise, o Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores foi de 10 dias.

Quanto à última década, o Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores foi:

2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
4 dias	3 dias	14 dias	25 dias	69 dias	82 dias	120 dias	103 dias	98 dias	147 dias

- Rendimentos

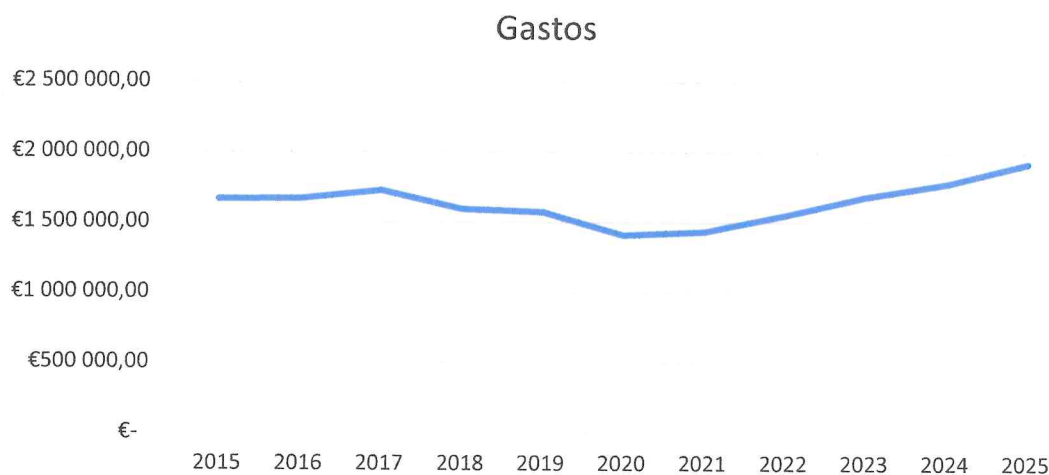


No ano 2018, foi registado um evento extraordinário devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Após esse ano, por consequência da pandemia verificou-se uma diminuição de rendimentos, o que levou a Instituição à captação de novas fontes de rendimentos tais como o estabelecimento de café, a rentabilização dos imóveis devolutos para arrendamento, campanha de donativos, pedidos de restituição de 50% IVA, entre muitos outros. É evidentemente constatado que, fruto de todo o trabalho desenvolvido e empenhado, o rendimento tem aumentado consideravelmente.

- Gastos



Em 2020, a resposta social desenvolvida no Pólo Vila do Conde foi encerrada, e consequentemente diminuíram os gastos relativos ao seu funcionamento. A partir desse marco, verifica-se um ligeiro aumento nesta rubrica, resultante da pandemia com aquisição de equipamentos de proteção individual e similares, assim como o conflito armado que alavancou a inflação para valores históricos. As rubricas com maior expressividade são os custos com géneros alimentícios; atividades de utentes no exterior; atividades extracurriculares; contratação de seguro para todos os imóveis arrendados; a conservação e reparação de imóveis; conservação e reparação de viaturas assistidas sempre em oficinas da respetiva marca; doação dos excedentes de géneros alimentares (doados ao Centro Juvenil) a outras instituições; despesas diversas com utentes; restituição do subsídio familiar aos utentes aquando do termino da medida de acolhimento e imposto municipal sobre imóveis que não se encontram afetos à atividade principal.

No que concerne às remunerações, por força do aumento da remuneração mínima mensal garantida e apesar da inexistência de tabela salarial atualizada da contratação coletiva de trabalho, refletimos a respetiva diferença salarial entre níveis remuneratórios

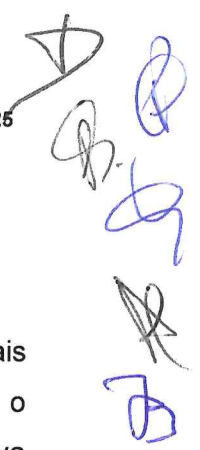
conforme observado nas anteriores tabelas, dignificando assim o trabalho desenvolvido pelos colaboradores que diariamente contribuem para o bom funcionamento da Instituição.

- Resultado líquido do período



No ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã, alavancou o resultado líquido desse exercício. Se tal operação não fosse realizada, o resultado desse ano teria sido negativo, mantendo a trajetória negativa verificada desde o ano 2016.

A partir do ano 2020, fruto de um trabalho exaustivo e estonteante de gestão profissionalizada dos deficits crónicos, marketing social assente numa comunicação simples e periódica, rentabilização máxima dos seus ativos com o arrendamento de imóveis devolutos e atividades como a loja social, a abertura do café ao público, desenvolvimento de serviços orientados para a comunidade, candidatura a projetos, captação de verbas, entre muitos outros, reflete-se com clareza nos resultados todo o árduo trabalho desenvolvido na gestão da Instituição. Este resultado tem vindo a aumentar, no entanto, em momento algum se verificou qualquer desinvestimento nas necessidades correntes da Instituição alias, nunca o investimento foi tão elevado como atualmente, mas sempre, de forma consciente.



❖ Rácios financeiros (2025)

- Autonomia financeira

Este rácio traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade. É um dos indicadores mais relevantes quando se analisa o endividamento de uma empresa. Um valor inferior a 40% significa uma excessiva dependência de capitais alheios (financiamento) e um valor reflete uma posição financeira sólida, transmitindo confiança e estabilidade.

A Instituição apresenta o valor de 93,77% (93,95% em 2024; 90,48% em 2023)

- Liquidez geral

Este rácio indica a capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo. O valor inferior a 1 indica uma situação crítica da empresa, e superior a 1 existência de forte capacidade de comprimir as obrigações de curto prazo.

A Instituição apresenta o valor de 3,97 (4,92 em 2024; 3,28 em 2023)

- Solvabilidade

Mede a capacidade de uma empresa cumprir com as suas obrigações financeiras a longo prazo, avaliando a proporção de meios próprios disponíveis em relação ao total das dívidas da empresa. O valor superior a 1 reflete uma posição financeira resiliente.

A Instituição apresenta o valor de 15,04 (15,54 em 2024; 9,51 em 2023)

- Endividamento

Traduz a proporção de dívida que uma empresa tem em relação ao seu capital próprio, podendo assim constatar o quanto está dependente de financiamento externo. Se o rácio for superior a 1, significa que as dívidas excedem os recursos próprios e inferior a 1 reflete que é financeiramente sólida e risco reduzido.

A Instituição apresenta o valor de 0,06 (0,06 em 2024; 0,99 em 2023)

- Fundo manei

Traduz se a empresa tem mais ativos líquidos do que dívidas que se vencem num curto prazo. Se for negativo, significa um desequilíbrio patrimonial e positivo, significa que a empresa tem um ativo corrente superior ao passivo corrente, refletindo equilíbrio financeiro estrutural, elevada autonomia e grande margem de segurança.

A Instituição apresenta o valor positivo de 865.532,19EUR.

(741.953,40EUR em 2024; 660.731,69EUR em 2023)

RESULTADOS DO PERÍODO

Apresentamos uma súmula quanto à formação do resultado líquido.

Os Rendimentos

■	Vendas e Prestação de serviços
■	Subsídios à exploração
■	Outros rendimentos
■	Juros e rendimentos similares
■	Total de Rendimentos: 1.999.614,36 EUR

Os Gastos

■	Custo das matérias consumidas e vendidas
■	Fornecimentos e serviços externos
■	Gastos com o pessoal
■	Gastos de depreciação e de amortização
■	Outros gastos
■	Juros e gastos similares
■	Total de Gastos: 1.921.226,10 EUR

O Resultado líquido do período

■	Resultado líquido: 78.388,26 EUR
---	---

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, apresenta no ano 2025 um Resultado Líquido do Período positivo de **78.388,26 EUR** (setenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito euros, e vinte e seis cêntimos), o qual a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

Transferência, na totalidade para a conta de Resultados Transitados.

BALANÇO

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501275983
Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 562 107,56	2 191 569,37
Bens do patrimônio histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	2 793,13	3 532,30
Investimentos financeiros	16.1	6 676,50	12 676,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Propriedades de investimento	6	1 256 985,13	1 256 985,13
		3 828 562,32	3 464 763,30
Ativo corrente			
Inventários	8	9 755,26	8 538,15
Clientes e utentes	16.3	13 600,23	11 378,01
Estado e outros entes públicos	16.10	3 758,72	4 319,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Diferimentos	16.5	11 636,50	5 824,39
Outros ativos correntes	16.4 16.6	15 276,65	5 900,35
Caixa e depósitos bancários	16.7	1 103 371,53	1 350 373,36
		1 157 398,89	1 386 333,75
Total do ativo		4 985 961,21	4 851 097,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	419 725,57	419 725,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.8	1 693 821,81	1 590 711,83
Excedentes de revalorização	16.8	443 578,55	443 578,55
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	2 039 677,87	2 000 651,04
		4 596 803,80	4 454 666,99
Resultado líquido do período	16.8	78 388,26	103 109,98
Total dos fundos patrimoniais		4 675 192,06	4 557 776,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	16.11	18 902,45	18 902,45
		18 902,45	18 902,45
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	12 890,39	4 868,77
Estado e outros entes públicos	16.10	30 454,13	31 928,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	60 611,36
Diferimentos	16.5	15 274,12	4 079,86
Outros passivos correntes	16.11	233 248,06	172 928,72
		291 866,70	274 417,63
Total do passivo		310 769,15	293 320,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 985 961,21	4 851 097,05

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501275983
Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	656 116,42	575 481,56
Subsídios, doações e legados à exploração	11 16.13	1 158 787,28	1 121 946,50
ISS, IP - Centros Distritais		1 011 249,46	997 105,82
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Doações e heranças		147 537,82	124 840,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-141 962,55	-130 625,76
Fornecimentos e serviços externos	16.14	-325 689,60	-269 939,75
Gastos com o pessoal	14	-1 309 116,24	-1 230 426,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.15	165 610,89	150 730,81
Outros gastos	16.16	-63 149,94	-76 141,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		140 596,26	141 025,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 5	-80 037,46	-63 378,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 558,80	77 647,42
Juros e rendimentos similares obtidos	16.17	19 099,77	30 982,81
Juros e gastos similares suportados	16.17	-1 270,31	-5 520,25
Resultados antes de impostos		78 388,26	103 109,98
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		78 388,26	103 109,98

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501275983
Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	656 116,42	575 481,56
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-141 962,55	-130 625,76
Resultado Bruto		514 153,87	444 855,80
Outros Rendimentos	16.13 16.15	1 324 398,17	1 272 677,31
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	14 16.14	-1 634 805,84	-1 500 366,04
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	4 5 16.16	-143 187,40	-139 519,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 558,80	77 647,42
Gastos de financiamento (líquidos)	16.17	17 829,46	25 462,56
Resultados antes de impostos		78 388,26	103 109,98
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		78 388,26	103 109,98

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501275983
Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		642 879,89	573 821,20
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-418 465,24	-469 865,01
Pagamentos ao pessoal		-852 461,25	-819 668,49
Caixa gerada pelas operações		-628 046,60	-715 712,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		746 841,44	752 729,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		118 794,84	37 017,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-370 981,32	-21 896,23
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		6 000,00	0,00
Outros ativos		0,00	444 316,21
Subsídios ao investimento		38 500,00	39 037,39
Juros e rendimentos similares		22 598,23	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-303 883,09	461 457,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-60 643,27	-69 826,19
Juros e gastos similares		-1 270,31	-5 520,25
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-61 913,58	-75 346,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-247 001,83	423 127,95
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 350 373,36	927 245,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 103 371,53	1 350 373,36

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2025)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

DESCRÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
6	419 725,57			1 590 711,83	443 578,55	2 000 651,04	103 109,98	4 557 776,97	4 557 776,97
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									2,32
7				103 109,98		2,32			2,32
8	0,00	0,00	0,00	103 109,98	0,00	-17 847,82	-103 109,98	-17 847,82	-17 847,82
9=7+8									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									56 872,32
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56 872,32	0,00	56 872,32	56 872,32
6+7+8+10	419 725,57	0,00	0,00	1 693 821,81	443 578,55	2 039 677,87	78 388,26	4 675 192,06	4 675 192,06

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2024)

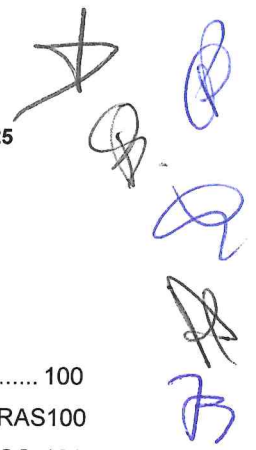
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe												
Notas		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
DESCRÇÃO	6	419 725,57			1 484 789,35	0,00	1 523 938,71	105 922,48	3 534 376,11		3 534 376,11	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
							443 578,55		0,00		0,00	
									443 578,55		443 578,55	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
7	8	0,00	0,00	0,00	105 922,48	443 578,55	-6 641,28	-105 922,48	-6 641,28	0,00	-6 641,28	
					105 922,48							
									103 109,98	103 109,98		103 109,98
									-2 812,50	540 047,25	0,00	540 047,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	Fundos										
		Subsídios, doações e legados					39 037,39		0,00		0,00	
		Distribuições								39 037,39		39 037,39
		Outras operações								0,00		0,00
										444 316,21		444 316,21
										483 353,60	0,00	483 353,60
6+7+8+10	6+7+8+10	419 725,57	0,00	0,00	1 590 711,83	443 578,55	2 000 651,04	103 109,98	4 557 776,96	0,00	4 557 776,97	

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'X' and various initials.

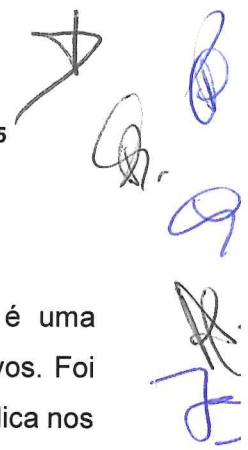
X.

anexo



ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	100
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	100
3.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	101
3.1.	BASES DE APRESENTAÇÃO	101
3.2.	POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	103
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	108
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	109
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	110
7.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	110
8.	INVENTÁRIOS	111
9.	RÉDITO	111
10.	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	112
11.	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	112
12.	EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO	112
13.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	112
14.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	113
15.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	113
16.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	113
16.1	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	114
16.2	FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS	114
16.3	CLIENTES E UTENTES.....	115
16.4	OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	115
16.5	DIFERIMENTOS	115
16.6	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	116
16.7	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	116
16.8	FUNDOS PATRIMONIAIS.....	116
16.9	FORNECEDORES	117
16.10	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	117
16.11	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	117
16.12	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	118
16.13	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	118
16.14	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	118
16.15	OUTROS RENDIMENTOS.....	120
16.16	OUTROS GASTOS	120
16.17	RESULTADOS FINANCEIROS.....	121
16.18	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	121



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O **Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública sem fins lucrativos. Foi fundada na cidade do Porto, em 06 de janeiro de 1814 e considerada de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 novembro, e das leis em vigor, é uma Associação de Solidariedade Social inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

Tem como objetivo principal a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país e dos países de língua oficial portuguesa, bem como a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais atuais dos idosos, numa perspetiva de solidariedade social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, 23 de julho e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, 21 de setembro;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, 24 de julho e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, 21 de setembro;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) - Aviso nº 8259/2015, 29 de julho e Declaração de Retificação nº 916/2015, 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2019, 29 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

A Comissão de Normalização Contabilística emitiu parecer quanto ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do Setor Não Lucrativo. A Comissão considera que, se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços, movimentando a Conta 72. Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, está-se perante um subsídio à exploração, movimentando a Conta 75.

Assim, no exercício em análise, procedeu-se à alteração do enquadramento das verbas recebidas, replicando tal alteração aos dados respeitantes ao ano 2023, mantendo assim uma base de comparabilidade entre exercícios.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e

pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. COMPREENSIBILIDADE

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and various initials.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento biológico	6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada nessa data, sendo que se encontra espelhada na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL (8), na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir

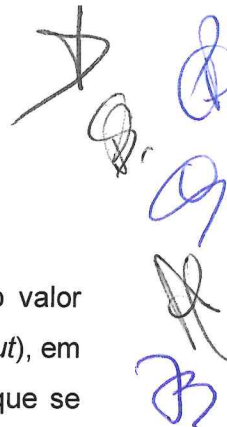
razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas devem ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo calculado após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	Indefinida
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, 30 de agosto, criou o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da Entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes. De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não indemnização ao trabalhador. O ativo financeiro referente às participações para o FCT é mensurado pelo seu custo. O FCT implica uma participação mensal da entidade empregadora de 0,925% sobre a remuneração base e diuturnidades de cada trabalhador ao abrigo do fundo, tendo uma natureza de capitalização para a entidade empregadora. O FCT é acionado pela entidade empregadora sempre que um trabalhador ao abrigo deste fundo cesse o seu contrato de trabalho. Este reembolso irá corresponder ao montante entregue até à data, individualizado pelo trabalhador, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo. No caso de a cessação do contrato de trabalho não implicar qualquer pagamento de indemnização ao trabalhador, o valor do fundo adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização reverte na íntegra para a entidade patronal.



3.2.4 INVENTÁRIOS

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como fórmula de custeio o FIFO (*first in, first out*), em sistema de inventário intermitente. Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

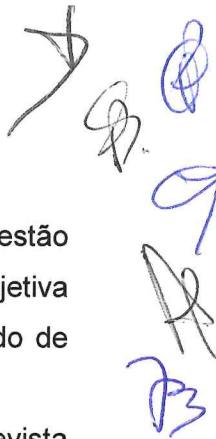
Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

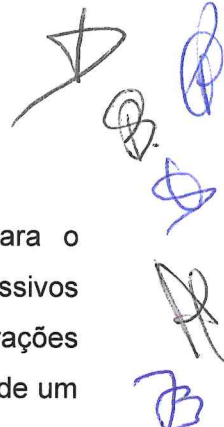
- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a



possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

[Assinaturas manuais em azul]

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406 395,59					406 395,59
Edifícios e outras construções	2 417 610,62	63 841,13				2 481 451,75
Equipamento básico	314 638,15	5 097,54	10 056,00			309 679,69
Equipamento de transporte	62 196,74	64 323,01				126 519,75
Equipamento administrativo	160 055,81	8 226,98				168 282,79
Equipamento biológico	0,00					0,00
Investimento em curso	47 908,50	308 347,82				356 256,32
Total	3 408 805,41	449 836,48	10 056,00	0,00	0,00	3 848 585,89
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	721 840,16	52 023,70				773 863,86
Equipamento básico	283 352,07	7 878,32	(10 056,00)			281 174,39
Equipamento de transporte	62 196,74	12 864,61				75 061,35
Equipamento administrativo	149 847,07	6 531,66				156 378,73
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Total	0,00	79 298,29	(10 056,00)	0,00	0,00	1 286 478,33

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406 395,59					406 395,59
Edifícios e outras construções	3 221 713,05			(859 994,31)	55 891,88	2 417 610,62
Equipamento básico	292 439,64	22 198,51				314 638,15
Equipamento de transporte	62 196,74					62 196,74
Equipamento administrativo	157 262,08	3 501,19	707,46			160 055,81
Equipamento biológico	249,40		249,40			0,00
Investimento em curso		47 908,50				47 908,50
Total	4 140 256,50	73 608,20	956,86	(859 994,31)	55 891,88	3 408 805,41
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	718 957,84	49 470,05		(46 587,73)		721 840,16
Equipamento básico	275 794,83	7 557,24				283 352,07
Equipamento de transporte	62 196,74					62 196,74
Equipamento administrativo	144 942,56	5 611,97	707,46			149 847,07
Equipamentos biológicos	249,40		249,40			0,00
Total	1 202 141,37	62 639,26	956,86	(46 587,73)	0,00	1 217 236,04

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

No Ativo Fixo Tangível deve apenas constar os bens afetos à atividade principal da Entidade. No exercício de 2024, os terrenos e edifícios que não estavam afetos à atividade foram transferidos para a rubrica Propriedades de Investimento. Na operação foi verificada o Valor Patrimonial Tributário que constava na Caderneta Predial, tendo a variação de justo valor sido inscrita na rubrica "Outros excedentes" nos Fundos Patrimoniais, não interferindo no resultado desse exercício. Tratou-se de operação meramente contabilística e de real espelho da afetação dos bens.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de computador	7 391,73					7 391,73
Propriedade industrial	0,00					0,00
Total	7 391,73	0,00	0,00	0,00	0,00	7 391,73

Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de computador	3 859,43	739,17				4 598,60
Propriedade industrial	0,00					0,00
Total	3 859,43	739,17	0,00	0,00	0,00	4 598,60

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	8 997,62		1 605,89			7 391,73
Propriedade industrial						0,00
Total	8 997,62	0,00	1 605,89	0,00	0,00	7 391,73

Amortizações acumuladas						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	4 726,15	739,17	1 605,89			3 859,43
Propriedade industrial						0,00
Total	4 726,15	739,17	1 605,89	0,00	0,00	3 859,43

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos nos períodos de 2025 e 2024, foram os seguintes:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo final
Terrenos	146 090,00					146 090,00
Edifícios	1 110 895,13					1 110 895,13
Total	1 110 895,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1 110 895,13

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo final
Terrenos					146 090,00	146 090,00
Edifícios				859 994,31	250 900,82	1 110 895,13
Total	0,00	0,00	0,00	859 994,31	396 990,82	1 256 985,13

No Ativo Fixo Tangível deve apenas constar os bens afetos à atividade principal da Entidade. No exercício de 2024, os terrenos e edifícios que não estavam afetos à atividade foram transferidos para a rubrica Propriedades de Investimento. Na operação foi verificada o Valor Patrimonial Tributário que constava na Caderneta Predial, tendo a variação de justo valor sido inscrita na rubrica “Outros excedentes” nos Fundos Patrimoniais, não interferindo no resultado desse exercício. Tratou-se de operação meramente contabilística e de real espelho da afetação dos bens.

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Construção Pólo (2005)			0,00	47 804,03		47 804,03
Apoio à tesouraria (2018)			0,00	12 807,33		12 807,33
Locações Financeiras			0,00			0,00
Descobertos Bancários			0,00			0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outros empréstimos			0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	60 611,36	0,00	60 611,36

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Até um ano			0,00	60 611,36		60 611,36
De um a cinco anos			0,00			0,00
Mais de cinco anos			0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	60 611,36	0,00	60 611,36

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias				0,00			0,00
Matérias-primas, sub. e consumo	9 768,63	72 418,29	41 724,86	8 286,46	79 345,97	46 990,99	9 164,16
Matérias-primas, sub. e consumo - Café	221,67	15 030,46		251,69	16 842,70		591,10
Produtos acabados e intermédios				0,00			0,00
Subprodutos, desp., resíduos e refugos				0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00			0,00
Total	9 990,30	87 448,75	41 724,86	8 538,15	96 188,67	46 990,99	9 755,26
Custo merc. vendidas e mat. Consumidas				115 625,32			125 459,26
Custo merc. vendidas e mat. consumidas - Café				15 000,44			16 503,29
Variações nos inventários produção				0,00			0,00
Total				130 625,76			141 962,55

9. RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas		
Café	30 532,64	28 915,80
Prestações de serviços		
Serviços prestados - Particulares		
Matrículas e mensalidades de utentes	91 550,38	78 110,48
Gabinete Serviço Apoio Comunitário	5 045,00	4 280,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		
ISS, IP - Creche	402 484,42	350 986,18
ISS, IP - Creche - Complemento 11 horas	11 464,71	10 244,19
ISS, IP - Pré-Escolar - Atividades educativas	62 683,46	64 101,09
ISS, IP - Pré-Escolar - Atividades sociais	51 815,81	38 273,82
Quotas e joias		
Associados	540,00	570,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	656 116,42	575 481,56

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and 'JB'.

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Nos períodos de 2025 e 2024, não foram reconhecidas provisões.

Passivos contingentes

Não é reconhecido Passivos contingentes com referência a 2025.

Ativos contingentes

Não é reconhecido Ativos contingentes com referência a 2025.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

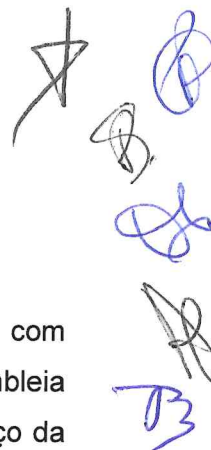
Descrição	2025	2024
Subsídios à exploração		
Comparticipações dos acordos de cooperação		
ISS - Lar de Crianças e Jovens	640 472,28	634 444,21
ISS - Centro Acolhimento Temporário	104 545,67	99 416,88
ISS - Unidade de Emergência	27 867,35	28 309,21
ISS - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS	211 641,60	211 641,60
ISS - Educação Pré-Escolar (PEDEPE)	26 722,56	23 293,92
Apoios de Entidades Públicas		
Total	1 011 249,46	997 105,82
Subsídios ao investimento		
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
PRR 02/CO2-i02/2021 - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana		227 211,11
PRR 01/CO2-i01/2021 - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana		217 105,10
PRR 12/C03-i01/2024 - Instituto da Segurança Social	26 774,78	
PRR 14/C03-i01/2025 - Instituto da Segurança Social	25 000,00	
Total	51 774,78	444 316,21

12. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiram alterações taxas de câmbio.

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00EUR, corresponde ao valor esperado a pagar referente a 2025.



14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Membros dos Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, com exceção da Presidente da Mesa Administrativa nos exatos termos aprovados em Assembleia Geral de 20 de abril de 2023 - Ata Nº 97/2023. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2025 foi de “61” e em 31 de dezembro de 2024 foi de “63”. Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	29 260,00	28 518,56
Remunerações ao Pessoal	1 010 143,62	944 765,49
Benefícios Pós-Emprego		
Acordos de revogação / Comp. por caducidade	1 721,81	6 344,84
Encargos sobre as Remunerações	229 700,62	216 246,33
Seguro de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		
Trabalhadores	31 959,24	29 312,46
Gastos de Ação Social	2 843,76	
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	2 663,37	3 416,64
Seminários e ações formação	516,60	280,00
Vestuário e EPI	17,22	1 301,97
Reembolso registo criminal	290,00	240,00
Total	1 309 116,24	1 230 426,29

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
Outros investimentos financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	6 676,50	12 676,50
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	6 676,50	12 676,50

16.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/ MEMBROS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas de Associados		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Outras operações		
Perdas por imparidade		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		
Resultados disponíveis		
Outras operações		
Total	0,00	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and various initials.

16.3 CLIENTES E UTENTES

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6 730,89	6 293,10
Utentes	6 869,34	5 084,91
Total	13 600,23	11 378,01

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Clientes		
Utentes		
Total	0,00	0,00

16.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		400,02
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros de depósitos a prazo	370,87	3 869,33
Outros Devedores		
Instituto da Segurança Social - Mobilidade Verde PRR	13 274,78	
Perdas por Imparidade		
Total	13 645,65	4 269,35

16.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6 457,69	5 462,89
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	258,37	361,50
Licenças informáticas	4 607,80	
Outros	312,64	
Total	11 636,50	5 824,39
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas	5 274,12	4 079,86
Comparticipações financeiras ISS		
Outros	10 000,00	
Total	15 274,12	4 079,86

16.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Outros ativos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Títulos de dívida pública	49,88	49,88
Certificados de renda perpétua	1 581,12	1 581,12
Total	1 631,00	1 631,00

16.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	2 600,27	1 812,08
Depósitos à ordem		
Banco Millennium BCP	131 550,37	178 451,53
Banco Português de Investimento	47,04	47,04
Banco Montepio	452 068,75	100,00
Depósitos a prazo		
Banco Millennium BCP	300 000,00	350 000,00
Banco Português de Investimento		
Banco Montepio		450 000,00
Depósito a prazo - Adiantamento PRR		
Banco Millennium BCP	217 105,10	369 962,71
Total	1 103 371,53	1 350 373,36

16.8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2025				
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos +/-	Saldo Final
Fundos	419 725,57				419 725,57
Excedentes técnicos	0,00				0,00
Reservas	0,00				0,00
Resultados transitados	1 590 711,83	103 109,98			1 693 821,81
Excedentes de revalorização	443 578,55				443 578,55
Outras variações nos fundos patrimoniais					
Edifício Sede	20 849,66		947,72		19 901,94
Edifício Sede	45 907,87		2 374,28		43 533,59
Edifício Pólo	17 601,60		777,20		16 824,40
Adaptar Social +	(978,34)		982,91	1 961,25	0,00
Benfeitorias Edifício Sede	37 475,89		1 561,50		35 914,39
Equipamento básico	0,00	5 097,54	849,25		4 248,29
Plano de Recuperação e Resiliência	444 316,21	51 774,78	10 354,96		485 736,03
Doações	586 358,89				586 358,89
Outras	849 119,26			(1 961,25)	847 160,34
Total	4 454 666,99	159 982,30	17 847,82	0,00	4 596 803,80
Resultado líquido do período	103 109,98		24 721,72		78 388,26
Total	4 557 776,97	159 982,30	42 569,54	0,00	4 675 192,06

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

16.9 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	12 890,39	4 868,77
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	12 890,39	4 868,77

16.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 758,72	4 319,49
Outros Impostos e Taxas		
Total	3 758,72	4 319,49
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 869,10	5 060,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	758,32	3 915,61
Segurança Social	23 826,71	22 953,31
Outros Impostos e Taxas		
Total	30 454,13	31 928,92

16.11 OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	30,46			
Cauções				
Outras operações (acordos de revogação)				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos	46 096,94			
Outros Fornecedores		18 902,45		18 902,45
Credores por acréscimo de gastos				
Estimativa férias e subsídio de férias próximo ano	181 745,39		169 879,11	
Outras despesas (luz, água, comunicações, etc)	5 375,27		3 049,61	
Outros credores				
Total	233 248,06	18 902,45	172 928,72	18 902,45

16.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detém “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

16.13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
ISS	1 011 249,46	997 105,82
Autarquias		
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Numerário	35 832,51	45 800,82
Espécie	111 705,31	79 039,86
Legados		
Total	1 158 787,28	1 121 946,50

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais detalhada na Nota 11.

16.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	108 125,80	108 184,93
Assistência informática	346,91	376,00
Assistência a elevadores	2 368,82	2 483,71
Segurança contra incêndios	1 039,16	4 004,94
Segurança alimentar	642,67	550,00
Desinfeção das instalações	360,80	910,20
Inspeção às instalações de gás	130,00	0,00
Contabilidade e auditoria de contas	10 504,50	10 504,50
Avaliação da qualidade do ar	246,00	0,00
Anúncios em jornais	442,80	664,20
Vigilância de instalações	24 508,29	24 325,08
Honorários	47 371,93	38 570,95
Conservação e reparação de imóveis	11 211,38	11 360,40
Conservação e reparação de imóveis alugados	1 616,12	1 032,09
Conservação e reparação de equipamentos	4 231,89	4 949,56
Conservação e reparação de viaturas	2 759,41	5 755,04
Outros (despesas condomínio, veterinário, etc)	345,12	803,92
Celebração do aniversário da Instituição	0,00	1 894,34

Descrição	2025	2024
Materiais	76 933,32	50 126,21
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 745,08	7 277,23
Tinteiros	526,78	167,03
Material diverso de escritório	703,33	693,10
Consumíveis para fotocopiadoras	2 437,17	3 539,56
Limpeza e higiene	9 604,51	9 481,64
Material didático para utentes	2 990,76	7 103,03
Vestuário e calçado para utentes	0,00	240,75
Artigos de costura e alojamento	0,00	777,19
Prendas para utentes	3 505,30	1 713,17
Outros (doações recebidas)	47 420,39	19 133,51
Energia e fluídos	98 162,10	68 343,49
Eletricidade	50 603,84	40 590,96
Combustíveis	2 627,45	2 701,24
Água	33 879,31	14 251,29
Gás	11 051,50	10 800,00
Deslocações, estadas e transportes	1 968,64	3 573,06
Deslocações de utentes	410,82	1 485,01
Deslocações de pessoal	425,80	728,42
Portagens e estacionamento	665,41	715,76
Transportes de pessoal/mercadoria	466,61	643,87
Serviços diversos	40 499,74	39 712,06
Aluguer de camioneta	2 260,00	1 875,00
Aluguer de equipamento impressão	1 522,31	1 239,84
Aluguer de equipamento comunicações	670,56	985,13
Aluguer de barraca de praia	110,00	110,00
Aluguer de transporte	7 996,20	7 996,20
Comunicação (televisão, internet e telefone)	4 197,76	4 661,91
Comunicação de imóveis alugados (televisão, internet e telefone)	586,91	504,68
Serviço postal	368,49	401,46
Seguro de utentes	1083,83	1 314,82
Seguro imóveis	6838,45	7 840,95
Seguro imóveis de imóveis alugados	2345,72	480,19
Seguro de viaturas	1818,74	1 239,16
Seguro de equipamentos	0,00	192,00
Seguro de voluntários	132,84	34,96
Contencioso e notariado	6884,03	5 401,40
Despesas de representação	200,00	908,06
Consultas médicas de utentes	442,14	355,50
Medicamentos e artigos de saúde para utentes	3041,76	4 170,80
Total	325 689,60	269 939,75

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

16.15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		59,48
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Reembolso Fundo Compensação do Trabalho		
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Alienação de ativo		
Indemnização de sinistro		972,00
Rendas de edifícios alugados	115 396,27	112 653,21
Outros rendimentos		
Correções relativas a anos anteriores	5 729,67	625,81
Imputação de subsídios para investimento	17 845,49	6 641,28
Restituição de 50% IVA	8 063,76	13 283,11
Consignação do IRS e IVA	3 127,99	4 194,68
Injunções de tribunal	700,00	300,00
Lavandaria	153,00	197,00
Loja social	5 543,22	7 961,70
Reembolsos e estornos	4 205,00	1 246,21
Outros rendimentos diversos	4 846,49	2 596,33
Total	165 610,89	150 730,81

16.16. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	4 585,05	4 601,55
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Gastos nos restantes investimentos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros Gastos		
Correções relativas a anos anteriores	31,91	
Donativos a Instituições congéneres	13 587,93	17 217,04
Quotizações - UDIPSS Porto	513,00	513,00
Quotizações - Sociedade Protetora Animais	24,94	24,94
Licenças informáticas	1 590,90	3 046,21

Descrição	2025	2024
Outros Gastos (continuação)		
Despesas com serviços bancários	339,48	607,21
Semanadas a utentes	10 598,90	8 467,65
Diversos de utentes (cortes cabelo, art. pessoais, etc)	9 013,55	8 952,46
Despesas escolares com utentes	5 347,36	6 059,80
Restituição subsídio familiar ao ISS	1 292,36	553,45
Restituição subsídio familiar ao utente	7 102,06	10 964,54
Atividades grupais de utentes	1 508,40	6 547,52
Atividades enriquecimento curricular de utentes	7 614,10	8 585,85
Total	63 149,94	76 141,22

16.17. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Depósitos a prazo	19 099,77	30 982,81
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	19 099,77	30 982,81
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Empréstimos bancários	1 270,31	5 520,25
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	1 270,31	5 520,25
Resultados Financeiros	17 829,46	25 462,56

16.18. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas nesta data pela Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã.

Porto, 26 de fevereiro de 2026

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado N° 13596

Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados
Rua Pinheiro de Campanhã, 468 – 4300-415 Porto
T: 225 193 810 | E: geral@centrojuvenilcampanha.com

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2025

Nos termos da alínea d) do Art.º 38.º dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, vem o Conselho Fiscal emitir o parecer sobre o Relatório e Contas do exercício 2025, apresentado pela Mesa Administrativa. -----

Pela análise do relatório e contas bem como dos documentos de suporte apresentados, permite-nos: -----

1. Verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos; -----
2. Verificação dos documentos e registos contabilísticos; -----
3. Apreciação do Relatório que detalha as atividades desenvolvidas no ano de 2025;
4. Apreciação das contas através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração de Resultados por Funções, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2025, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2024, Anexo e Balancetes. -----

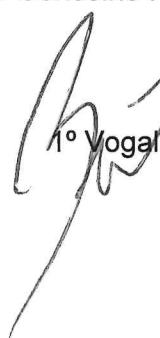
Após verificação e apreciação da documentação facultada, permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2025 apresentado pela Mesa Administrativa, satisfazem as disposições legais e estatutárias, refletem a atividade desenvolvida e a situação financeira do Centro Juvenil de Campanhã, pelo que somos de parecer que: -

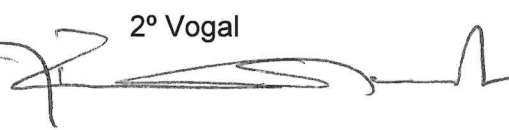
1. Seja **aprovado** o Relatório e Contas do exercício de 2025; -----
2. Seja **aprovado** a proposta de transferência do Resultado Líquido do Exercício positivo em 78.388,26 EUR (setenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito euros, e vinte e seis cêntimos) para a conta Resultados Transitados.-----

Porto aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e seis-----

O Conselho Fiscal


Presidente


1º Vogal


2º Vogal